FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | TERÇA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 1962 | ANO 41.° — NÚMERO 14028

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.°
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O CHEFE DO ESTADO E O PRESIDENTE DO CONSELHO TOMARAM PARTE NO FUNERAL DO SUBSECRETÁRIO DO EXÉRCITO

QUE FOI AGRACIADO A TÍTULO PÓSTUMO COM A TORRE E ESPADA

Revestiu-se de particular significado o funeral do subsecretário de Estado do Exército, tenente-coronel Jaime Filipe da Fonseca, atingido mortalmente quando ontem, ás 6 e 30, se aproximava da porta de armas do quartel do Regimento de Infantaria 3, em Beja, onde se verificou um assalto por um grupo de revoltosos.

A urna, contendo os restos mortais daquele membro do Governo, encontrava-se desde ontem, ao princípio da tarde, na capela do Hospital Militar da Estrela. Aos pés do extinto, sobre almofadas negras, o boné, a espada e as condecorações, envoltas em crepes. No outro extremo, uma grande coroa de cravos e rosas, homenagem do Estado-Maior do Exército.

A partir das 19 horas de ontem, foram organizados turnos de uma hora por representantes do Estado-Maior do Exército, da Repartição de Oficiais, do Governo Militar de Lisboa, da Repartição de Sargentos e Praças, da Repartição de Recrutamento, da Repartição de Justiça, dos Cadetes da Academia Militar, da Direcção da Arma de Engenharia, da Repartição do Quartel-Mestre-General, da Direcção da Arma de Cavalaria, da Repartição do gabinete do ministro do Exército, dos brigadeiros directores de serviço e oficiais generais.

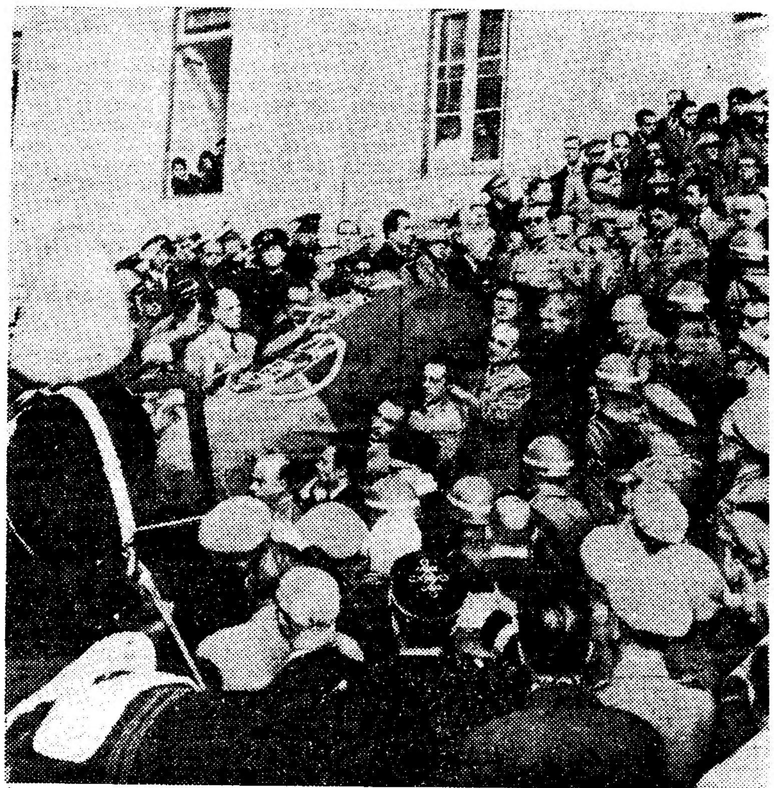
O ministro do Exército, durante a noite, esteve várias vezes a velar o corpo do subsecretário do Exército, bem como várias pessoas de família e amigos do extinto.

Desde manhã, no altar-mor da capela, foram rezadas várias missas, enquanto acorriam ao templo numerosas individualidades, oficiais e pessoas de representação, a deixar condolências.

É impossível dar uma relação completa de todas as pessoas que ali afluiram. No entanto, registamos os seguintes nomes: generais A. M. Meira e Cruz, José António Beleza Ferrás, Afonso May, Fernando Augusto Rodrigues, Madureira dos Santos, Humberto Pais, Sousa Gomes, José Esquível, Abranches Pinto, Pereira do Vale, Alberto Raul Martinho, Costa Macedo, Correia Leal, Cotta de Morais, Sousa Macedo, Leonel Vieira e Monteiro do Amaral; brigadeiros Alberto Amorim Rosa, João António, Carlos Chaby, Bastos Gonçalves e Caeiro Carrasco; coroneis Fernando Silva Ponce, João Baptista Pereira Junior, Alfredo de Oliveira, Pinheiro Correia, Alfredo Botelho de Oliveira, Mário Cerqueira Rocha; tenentes-coroneis Jaime Neca, Manuel Varela Soares, José Monteiro de Barros, etc.

Da Armada: comandante Newton

(Continua na página central)



A urna contendo os restos mortais do subsecretário do Exército, coberta pela bandeira nacional, á saída do Hospital Militar da Estrela

O Chefe do Estado no momento em que colocava, a título póstumo, as insígnias da Torre e Espada no peito do subsecretário do Exército, tenente-coronel Jaime Filipe da Fonseca, vendo-se á esquerda o sr. Presidente do Conselho

Começaram em Moscovo

conversações preliminares entre os E. U. A. e a U. R. S. S. sobre o problema de Berlim

MOSCOVO, 2 — O embaixador norte-americano em Moscovo, Llewellyn Thompson, confirmou ter principiado hoje as conversações preliminares com membros do Governo soviético sobre a situação internacional e Berlim.

O embaixador norte-americano conferenciou durante duas horas e meia com o ministro dos Negócios Estrangeiros russo, Andrei Gromiko, e com Leonidas Ilychev, secretário da Comissão Central do Partido Comunista russo e chefe dos serviços de propaganda da U.R.S.S.

A reunião teve por local o gabinete de Gromyko no seu ministério, sendo o embaixador norte-americano acompanhado pelo segundo secretário, Kempton Jenkins.

Os Governos da França e da Inglaterra receberão informação completa sobre as conversações — declarou Thompson.

A diligência do embaixador é consequência do encontro Kennedy--Macmillan, nas Bermudas.

Sabe-se, entretanto, que Kruchtchev, o chefe do Governo soviético, está de partida para a Russia Branca, onde estudará a situação agrícola local, esperando-se que se aviste, na mesma ocasião, com Gomulka, o chefe do Governo polaco.

Os observadores da capital soviética não excluem a possibilidade, em consequência do encontro Thompson-Gromyko, de uma próxima reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos países signatários do Pacto de Varsóvia, em que seria tomada uma atitude comum sobre o problema alemão. — (A. N. I. e F. P.).

«O PRIMEIRO DE JANEIRO» e «O SÉCULO ILUSTRADO»

Entrou, ontem, no seu 94.° ano o nosso prezado colega «O Primeiro de Janeiro», jornal portuense de brilhantes tradições. Ao seu ilustre director, sr. Manuel Pinto de Azevedo Junior, e a todos os seus colaboradores endereçamos as nossas felicitações e desejos de futuro próspero.

Celebrou, também, mais um aniversário o semanário gráfico de assinalados êxitos, sempre atento aos palpitantes acontecimentos de flagrante actualidade em Portugal e no estrangeiro, «O Século Ilustrado». Ao seu ilustre director, sr. Carlos Alberto Pereira da Rosa, que imprime ao brilhante *magazine* a sua feição moderna, sugestiva e atraente, e aos seus colaboradores apresentamos os nossos cumprimentos e os votos de largo e próspero futuro.

VISADO PELA CENSURA

KONGOLO na Katanga foi ocupada por tropas congolesas

ELISABETHVILLE, 2 — Kongolo, pequena cidade katanguesa a 40 quilómetros da fronteira com o Kivu, caiu anteontem em poder do Exército nacional congolês.

(Continua na ultima página)

Aumenta a cheia do Douro

chegando as águas aos primeiros andares das casas de Miragaia e atingindo 19 metros na Régua

PORTO, 2. — (Pelo telefone). — Além das pessoas que ultrapassam os sessenta anos, ninguém se recorda de uma cheia do Douro como esta a que estamos assistindo, embora as águas não tenham, por enquanto, atingido na escala hidrométrica a altura — pelo menos na zona ribeirinha desta cidade — a medida da de 1909. Quanto a danos materiais, estamos convencidos de que também a cheia de 1909 assumiu mais graves proporções, pois foram muitos os navios que então se perderam, uns encalhados, outros atirados pela corrente para

(Continua na página seguinte)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A CHEIA DO RIO DOURO

(Continuação da página anterior)

cima dos cais, e outros afundados já no mar.

Quanto ás cinquenta e tal barcaças que a torrente agora levou para o mar, afundando-as, quase na totalidade, pode afirmar-se ser total o prejuizo sofrido pelos seus proprietários, pois muito poucas devem ser as que estavam cobertas pelo seguro, isto porque a taxa do prémio estabelecido para as chamadas «barcas de boca aberta» é elevadíssima e assim o prejuizo é sempre total quando alguma se afunda descarregada, pois se tem carga é a própria companhia seguradora quem promove a sua reflutuação. Como já dissemos, o custo destas barcaças é sempre da ordem dos 100 contos, ou antes, o preço varia segundo a tonelagem, numa média de mil escudos por tonelada. Há numerosas dessas embarcações que carregam 150 toneladas e mais.

Avoluma-se a grande enchente

Segundo comunicações ontem recebidas da Régua, as águas do Douro baixaram, no domingo, até 12 metros acima do nível da estiagem, mas ontem, ás 18 horas, tinham atingido os 15 metros, com tendência a elevarem-se.

Esta manhã, porém, cerca das 12 e 30, assinalavam, telegráficamente, da Régua que a enchente já subira e atingia ali a altura de 19 metros, ameaçando continuar a subir. Assinale-se que a grande cheia de 1909 chegou a subir na Régua até os 21 metros.

Notícias de Trás-os-Montes dizem que é volumosa a precipitada torrente do rio Fresno, que corre ao longo da fronteira, assim como a do Sabor, afluente do Douro, cujas águas ainda não atingiu a Régua, mas aumentando os caudais e continuando a chover, confirmar-se-ão, infelizmente, os nossos vaticínios de que o Douro continuará a subir, aumentando, também, a força da corrente.

Transito cortado e armazéns invadidos pelas águas

Aqui no Porto, entre a Ribeira e a Foz do Douro, nota-se a sensível subida das águas; e, a partir das 7 horas da manhã, o transito ficou completamente cortado, não havendo carreiras de carros eléctricos da linha n.º 1, pois o leito da rua está submerso entre Monchique e o Cais das Pedras. As águas invadiram os armazens e o quartel da Guarda Fiscal. Em Miragaia a água já atinge os primeiros andares das casas.

Curioso é de assinalar que na barra, na Foz do Douro, como o mar tem estado bonançoso, há a impressão de as águas estarem a baixar, o que já não sucede na zona ribeirinha do Porto e Gaia.

Ontem, por volta das 18 e 30, a corporação dos bombeiros voluntários desta cidade foi requisitada para junto do Cais do Vinho do Porto em Gaia, a fim de retirarem as tripulações dos barcos ali em situação crítica ou sejam o espanhol «Puerto Alicante», o alemão «Eifel», o inglês «Lanrrick» e o arrastão «João Martins». O comandante do navio espanhol recusou-se, porém, a sair de bordo.

O arrastão portuense «Invicta», embora esteja muito perto de terra, no Cais das Pedras, e ainda que menos «adornado», não se pode dizer que esteja livre de grande perigo.

As areias do Cabedelo têm sido fortemente arrastadas para o mar, pelo que tornando-se a sua largura e extensão consideràvelmente menores, está muito mais larga a entrada da barra. Isto permitirá, por algum tempo, que o movimento de entradas e saídas se faça com mais afoiteza, pela mão dos pilotos da barra grandes conhecedores dos seus complicados segredos.

Quais as origens da grande cheia?

Durante o dia de ontem foi grande a romaria de povo, desde a Ribeira á Foz do Douro, vendo-se infindáveis «bichas» de automóveis, carros eléctricos e todos os meios de condução usados, o que originou, que, desde manhã á noite, o transito se tivesse feito com muitíssima dificuldade. Um trajecto que vulgarmente se faz, em eléctrico, num quarto de hora, chegou a demorar 75 minutos.

A meio da tarde, assistiu-se a um espectáculo curioso: a boia da sinalização do canal, pesadíssima peça de ferro há muitos anos fixa a uma grossa amarra, foi arrancada pela corrente do rio do seu ancoradouro e levada para o mar. A tripulação do rebocador «Mira», da A. P. D. L., conseguiu, porém, «pescá-la» e levou-a para Leixões.

Várias são as hipóteses sobre as causas desta cheia, em face do grande volume que inesperadamente tomou. Há quem afirme terem sido abertas umas comportas que, em Espanha, ameaçavam inundar enormes áreas de terras adjacentes, outros admitem ter sido o desgelo que as chuvas provocaram e outros, estes de menor numero, atribuem-na ás grandes chuvas que têm caído no Norte da Espanha.

A verdade é que os prejuizos são elevadíssimos, além da intranquilidade em que vivem as populações ribeirinhas.

Centenas de pessoas desalojadas dos lares na Régua

RÉGUA, 2. — (Pelo telefone). — A grande cheia do rio Douro, em proporções invulgares, assume já efeitos catastróficos. Continuando as águas a subir ràpidamente, desde a parte da manhã, inundaram já a parte baixa da vila. As águas invadiram a Adega Corporativa, a estação de serviço «Shell», o quartel da G. N. R., o Matadouro, vários serviços dos armazens de vinhos e inumeras casas de habitação.

Há centenas de pessoas desalojadas dos seus lares.

Em Mirandela

MIRANDELA, 2 — *(Pelo telefone)*. — O rio transbordou devido á grande cheia que arrasta e começou a inundar os campos marginais. A retaguarda da vila está ameaçada, temendo-se que os efeitos da inundação sejam mais graves que os do ano passado.

A linha férrea de Mirandela ao Tua foi cortada em vários pontos, o que obrigou ao transbordo dos passageiros.

A' entrada do tunel junto de Mirandela ruiu parte da barreira. Também aí se faz o transbordo dos passageiros, em automóveis.

A estrada de Dona Chama está submersa e vedada ao transito.

O rio Nabão saiu do leito

TOMAR, 2 — O rio Nabão saiu do leito. Algumas ruas da cidade foram inundadas, tornando-se impossível a circulação automóvel. Inumeros estabelecimentos encerraram.

A CHEIA DO RIBATEJO

ameaça cortar a estrada de Lisboa a Santarém

SANTARÉM, 2. — A cheia do Tejo, após acusada ligeira descida, em Rodão, voltou desde ontem a subir, marcando a escala do posto isométrico naquela vila, ás 3 horas da madrugada, 8 metros e 55 centímetros.

A's 6 horas registavam-se 8,60 metros; ás 9 horas, 8,90 metros.

No curso inferior do Tejo, devido ás águas caídas na bacia hidrográfica do Zêzere, a cheia continua subindo, marcando a escala da Barquinha, ás mesmas horas, respectivamente, 7, 46, 7,70, 8,04 metros.

No posto hidrométrico de Santarém a escala marcava, ás mesmas horas,. 6,96, 7,01 e 7,7 com tendência para aumentar em Santarém.

Estas informações foram-nos dadas pelo sr. eng. José Albino, chefe da 3.ª secção da Direcção Hidráulica do Tejo.

Espera-se que sejam cortadas as comunicações na estrada de Santarém-Lisboa junto á ponte de Asseca. Continuam interrompidas ao trânsito as estradas Santarém-Almeirim, Tapada a Alpiarça, Golegã á Chamusca, no sítio do Dique dos Vinte, Azinhaga-Golegã, Vale de Figueira-Pombalinho, e a estrada á Ponte do Soeiro.

Grandes chuvadas, ventania e trovoadas bateram esta madrugada a cidade de Santarém. O aspecto de toda a região dominada pelo morro em que se ergue Santarém, é desolador: um vasto lago de onde emergem árvores esqueléticas e casas.

ETP

ESTÚDIO TÉCNICO DE PUBLICIDADE

COMUNICA

QUE MUDOU AS SUAS INSTALAÇÕES PARA

R. de Santa Marta, 62, 1.º, Dto.

LISBOA - 2

Telef. 683718 - 49959

UM AUTOMÓVEL quebrou as pernas a uma criança

LEIRIA, 2. (Pelo telefone). — Esta manhã, em Leiria-Gare, um automóvel conduzido pelo motorista de praça, sr. José Ferreira Junior, de 57 anos, casado, ali residente, colheu o menor Edgar Eduardo Ferro de Almeida, de 13 anos, filho de Joaquim Tomás de Almeida, também residente naquele local.

A infeliz criança, que sofreu fractura de ambas as pernas e contusões na cabeça e no rosto, ficou internado, em estado grave, no hospital de Leiria.

O «Diário de Lisboa» vende-se em Sacavém por intermédio do nosso agente Mariano Augusto Sampaio.

A POLÍCIA

obrigou a sair de casa um casal que procurava

Na populosa e movimentada Rua Barão de Sabrosa registou-se, ontem, ás primeiras horas do dia, um acontecimento que pôs em alvoroço parte daquela artéria, mais precisamente. nas imediações do prédio n.º 157.

Quando o primeiro dia do ano começou a clarear, agentes da Polícia encarregados de efectuar uma prisão, subiram ao 2.º andar do referido prédio — relativamente moderno — e bateram á porta da frente, onde sabiam morar o sr. Diamantino Alberto Gouveia. Ninguém respondeu. Os agentes da autoridade sabiam, porém, que ali se encontravam os locatários, o sr. Diamantino Gouveia, que é decorador, sua esposa, a sr.ª D. Maria Piedade Gouveia, e um filhinho do casal, de três anos.

Os agentes, como os locatários não respondessem aos repetidos chamamentos, resolveram obrigá-los a sair.

Finalmente, o casal abriu a porta e entregou-se aos agentes. O menino foi entregue á porteira que, por sua vez, o entregou, mais tarde, a uma tia, que ali compareceu.

A RECEPÇÃO DE ANO NOVO

na Embaixada da França

Como nos anos anteriores, o embaixador da França e a condessa Bernard de Menthon receberam ontem os cumprimentos da colónia francesa, na presença do consul da França e dos demais colaboradores da Embaixada e do Consulado.

A enxurrada destruiu casas de habitação em S. João do Estoril

O ano entrou com água, com chuva grande e copiosa. Cordas líquidas fustigavam a cidade, sempre e sempre, tornando as ruas intransitáveis e o asfalto escorregadio. Enquanto, porém, chove na cidade, vá que não vá. Há sempre um abrigo, um café, um portal. Quando, porém, a chuva, engrossando um fio de água o transforma num caudal, e este caudal se apodera, num transbordo subito, de um humilde e baixo aglomerado populacional! — logo aí estarão a miséria, as lágrimas e o desespero.

Ora tal aconteceu em S. João do Estoril, numa área que a Rua do Vale de Santa Rita acompanha, dobrando á esquerda e quebrando á direita — um conjunto enfim, de várias dezenas de casas pobres, albergando mais de trezentas famílias, em que o mau tempo se imiscuiu, cruel e cego.

«O fim do mundo!»

Nós fomos lá e logo a lama se pegou aos nossos sapatos.

— Ah, senhor — disse-nos alguém — essa lama entrou nas casas, subiu pelas paredes, mesas e camas... Há quem não tenha um trapo para vestir!

Era verdade. O estreito ribeiro que por ali corre, serpenteando em hortas e levando o lixo e detritos até ao mar, pois que também serve de esgoto, saíra ontem do leito pelas 22 horas, grávido de chuva — e penetrara, água e lama, em toda e qualquer soleira. Foi uma confusão. A enxurrada persistia, crescia até ás janelas, derrocava, assenhoreava-se de tudo — era o «fim do mundo» na opinião de certa velhinha.

As casas inundadas

Guiados pelo sr. João Ribeiro, que é o banheiro da praia da Azarujinha, quando o sol alinda S. João do Estoril, e que andou, com outros, a retirar das casas as pessoas que foram apanhadas de surpresa — visitámos alguns lares e pátios, nomeadamente os de Maria Mendes, Manuel Inácio Lourenço, Gertrudes e Filomena dos Santos Faria, Maria Joaquim Fernandes Porto, Manuel Lopes, Francisco Rodrigues, Laurinda Margarida, Agostinho Rebelo, José Manuel Carvalho, Vivenda Nazaré e Vila Jorge, etc. — e por toda a parte deparámos, não já com água, que se escoara durante a noite, após a destruição e ampliação de sargetas e condutas, mas sim com lama, terra molhada amoldando-se a tudo, em todos os cantos, nas pessoas e nos animais domésticos.

«As minhas batatinhas com a raiz ao sol!»

As hortas foram também atingidas. O que havia plantado saiu da terra, ficou aos montes, misturado com o entulho que veio na enxurrada. Couves, tubérculos, tudo veio ao de cima — num panorama triste.

— Olhe, senhor — diz-nos uma rapariga — as minhas batatas com a raiz ao sol! Que há-de ser de mim?

A água arrastou, também, duas pequenas pontes que servem, em dias calmos, de passagem a homens e a muares. Uma carroça, carregada de víveres, pertencente ao sr. Alberto Retini, foi igualmente arrastada, «encalhando», metros abaixo, num pinheiro. O burro salvou-se — mas outro tanto não se poderá dizer dos muitos coelhos e galinhas que ficaram envoltos em lama, esticados e frios.

Causas do desastre

— Isto deve-se só á chuva? — perguntámos, apontando tudo em redor.

Elucida-nos o sr. João Ribeiro:

— Há mais de 22 anos que tal se não verificava. Os guardas-rios não dão a devida atenção — o lixo vai-se acumulando, entope os esgotos e as sargetas, e quando, num dia como o de ontem, a chuva desaba, acontece o que aconteceu...

— Nem sequer me pude apresentar no quartel — diz o 1.º cabo José Manuel Carvalho Lopes — a água inutilizou-me as botas e o fardamento. Que fazer?

Nós pensamos que a Camara Municipal de Cascais deve mandar averiguar das causas do acidente — e se a culpa for dos guardas-rios, chamar-lhes a atenção; e caso não seja, tomar as necessárias providências. E' o melhor que há a fazer — até porque o Inverno continua.

Devido à acção do mar cederam 87 metros da estrada Lisboa-Cascais

Ao quilómetro 24 da Estrada Nacional n.º 6, Lisboa-Cascais, próximo de Caxias, a acção do mar, um tanto encapelado, originou um parcial desabamento de uma das faixas de rodagem.

Numa extensão de 87 metros, o asfalto cedeu, ameaçando romper. O empedrado da berma também se decompôs, embora em menor comprimento.

O facto principiou a verificar-se ás 18 horas de ontem — e logo para ali seguiu uma brigada de cantoneiros chefiada pelo cabo Joaquim Ferreira, que devidamente assinalaram o troço intransitável.

O arranjo da estrada deverá demorar algumas semanas.

O MINISTÉRIO DOS ESTRANGEIROS aguarda um relatório sobre a situação dos portugueses no Estado da Índia

Regressou já a Genebra, conforme noticiámos, o sr. Pilloud, delegado da Cruz Vermelha Internacional, que, a pedido da Cruz Vermelha Portuguesa, se deslocou a Goa, a fim de visitar os detidos portugueses, militares e civis, bem como os feridos internados nos vários hospitais do Estado da Índia.

Segundo apurámos naquela instituição, o sr. Pilloud deve ter já elaborado um relatório das suas diligências, com a relação nominal dos mortos e vivos, que enviará ao Ministério dos Negócios Estrangeiros português, o qual por sua vez, dará dele conhecimento á Cruz Vermelha Portuguesa.

Na sede daquela instituição não voltaram a ser recebidas comunicações, quer do sr. Pilloud, quer da Cruz Vermelha de Nova Delhi ou da delegação em Pangin da Cruz Vermelha Portuguesa.

Entretanto, na Nunciatura Apostólica, apenas foi recebido um telegrama do internuncio apostólico em Nova Delhi, a informar que continua a visitar os campos de prisioneiros de Goa.

ADIADA A ENTREGA da mensagem ao embaixador de Espanha

Informam-nos de que, associando-se também ao luto pela morte do sr. subsecretário de Estado do Exército, o grupo de portugueses que vai entregar ao sr. embaixador de Espanha uma mensagem de reconhecimento resolveu adiar o acto da entrega para data oportuna.

XAVIER CUGAT e ABBE LANE vítimas de roubo

NOVA YORK, 2 — Enquanto o chefe de orquestra Xavier Cugat e a esposa, a cantora Abbe Lane, trabalhavam, a noite passada, no clube nocturno «Terraço das Estrelas», do hotel Waldorf-Astoria, nesta cidade, gatunos assaltaram o seu apartamento e fugiram com jóias e peles no valor de 47 000 dólares (cerca de 1363 contos). — (R.).

«AGENDA DOMÉSTICA»

É uma publicação que deve existir em todos os lares, pois é de grande utilidade para as donas de casa, visto que serve para fazer diàriamente as contas das despesas domésticas. Além disso contém inumeras receitas de culinária e vários ensinamentos uteis á vida caseira.

PREÇO 22$50

Envia-se á cobrança, pelo correio, pela importancia de 25$00. Peça-a ao seu Livreiro ou aos distribuidores.

Porto Editora, Lda.

Praça D. Filipa de Lencastre, 42 — Porto

Empresa Literária Fluminense, Lda.

Rua da Conceição, 125-1.º — Lisboa

NOVE FERIDOS

em choques de automóveis na madrugada do novo ano além de outros em vários acidentes

A's primeiras horas do novo ano, isto é, na madrugada de ontem, três choques de automóveis, ocorridos na cidade, causaram nove feridos, felizmente nenhum deles em estado grave.

Um desses acidentes ocorreu na Avenida Duarte Pacheco, onde, segundo parece, devido a derrapagem originada pelo pavimento estar molhado em consequência da chuva, um automóvel foi embater em dois outros, que estavam estacionados. Ficaram feridos os dois ocupantes do primeiro veículo, sr. Tito de Barros Fontes, de 42 anos, guarda-livros, e sua esposa, sr.ª D. Maria Helena de Guimarães de Castro Fontes, de 43, residentes na Rua Engenheiro Carlos Amarante, 136, no Porto. Conduzidos ao Hospital de São José, ali receberam tratamento, depois do que recolheram a casa de pessoas de família.

Na Avenida Marginal, entre Paço de Arcos e Santo Amaro de Oeiras, um automóvel que seguia para o Estoril, também derrapou e, saindo da sua mão, foi chocar com outro que seguia em sentido contrário. No primeiro seguiam os srs. José Constantino Carvalho Queiroga Tavares, de 24 anos, empregado comercial, residente na Rua Viscon- de de Santarém, 24, 3.º, que ia ao volante, e Luís Moreira de Sá, da mesma idade, empregado de escritório, morador na Rua de São Bernardo, 120, 2.º. O outro carro era conduzido pelo seu proprietário, sr. José Amado Fernandes, de 27, empregado de escritório, morador na Rua de São Lourenço, 11, 2.º, que regressava do Estoril para a capital. Ficaram os três feridos e, transportados ao mesmo hospital, ali ficou internado o sr. Amado Fernandes, ferido na cabeça e com uma coxa fracturada.

No cruzamento da Avenida da Republica com a de Visconde Valmor, um automóvel que da segunda artéria ia entrar na primeira, embateu noutro.

Ficaram feridos três dos cinco ocupantes do segundo carro e um do outro, os quais foram receber tratamento ao referido hospital, os srs. Olavo Jesus Pedroso, de 25 anos, vendedor de automóveis, que guiava aquele carro, e os seus amigos Óscar Maduro, da mesma idade, empregado de escritório, e Carlos José Vilar das Dores, de 22, empregado bancário, todos residentes em Cascais. O outro automóvel era conduzido pelo sr. primeiro-tenente Henrique Eusébio Bartolomeu Guimarães, residente em Algés, que era acompanhado pelo seu amigo, sr. Aníbal de Jesus Henriques, de 23, estudante de Direito, morador na Avenida Duque de Ávila, 15, 1.º, Esq.º, que ficou ferido na cabeça. Aquele oficial e outro amigo que os acompanhava nada sofreram. Ambos os carros ficaram muito danificados.

Outros acidentes

Vítimas de diversos acidentes, também ontem ocorridos, recolheram ao Hospital de São José o menor Eurico Brogueira da Silva, de 12 anos, residente na Praça Pasteur, 8-7.º, e os srs. António Nunes Alves, de 28 anos, sapateiro, Rua José Falcão, 5-5.º, atropelados por automóveis, respectivamente, na Avenida Almirante Reis e na Praça do Chile; Augusto da Silva Jordão, de 47, serrador-mecanico, morador no Montijo, na Travessa de Serpa Pinto, 20, ali atropelado por uma motocicleta, todos feridos na cabeça; César Luís do Rosário, de 20, jornaleiro, do Lavradio (Barreiro), muito contuso devido a colisão entre a motoreta que conduzia e um automóvel, no lugar da sua residência; a sr.ª D. Mónica de Jesus, de 62, Rua Carlos Mardel, 97-1.º-dt.º, muito ferida na cabeça, por ter sido colhida, por um carro eléctrico, na Rua de Belém; e os srs. Eduardo António Rosco Lourenço, de 26, jornaleiro, morador em Chanças (Alenquer), com uma perna partida; Manuel Vieira, de 41, jornaleiro, residente em Reguengos de Monsaraz, contuso na bacia; Francisco Batalha da Silva, de 23, jornaleiro, de Santo Isidoro (Mafra), contuso na cabeça; e Alberto Matos Garrido, de 44, canteiro, Rua Dr. Gama Barros, 49-barraca, muito contuso, que cairam, respectivamente, de uma motoreta, próximo da Ota, da carroça que conduzia, de uma bicicleta na estrada do Monte Bom e de um carro eléctrico na Rua da Palma.

A REUNIÃO SEMANAL do Rotary Club

Reuniu-se, hoje, no Hotel Tivoli, o Rotary Club de Lisboa. Presidiu o sr. Fernando Vieira Ferreira, secretariou o sr. Wenceslau Sarmento, e assistiram muitos convidados e rotários de outros clubes, que foram apresentados pelo director do protocolo do clube dr. Carlos Estorninho.

Foi palestrante o sr. dr. Carlos Elias da Costa, que dissertou sobre: «Primeiras impressões de um novo rotário».

A MENSAGEM de Ano Novo do comissário nacional da M.P.

O sr. dr. Leopoldino de Almeida, comissário nacional adjunto da Mocidade Portuguesa, actualmente investido nas funções de comissário nacional, profere no Dia de Reis, a sua alocução de Ano Novo, dirigida à Juventude de Portugal.

Em princípio, a citada alocução esteve marcada para ser radiodifundida ontem ao microfone da Emissora Nacional.

IMPRENSA

«Democracia do Sul»

Comemorou mais um aniversário o nosso prezado colega «Democracia do Sul», que se publica em Évora, sob a direcção do sr. dr. João Leite da Silva, a quem, bem como aos seus colaboradores, felicitamos, com os desejos de longa vida.

«A Comarca de Arganil»

Festejou o seu 61.º aniversário o nosso prezado colega «A Comarca de Arganil», a cujo director, sr. João Constantino Neves, e aos seus colaboradores, apresentamos cumprimentos, com os votos de longo e próspero futuro para o seu jornal.

Para os nossos pobres

De C. F. S., pelo «eterno descanso do saudoso empresário Ricardo Covões», recebemos vinte escudos para os pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa».

Evite Dentes postiços com folga

Quando anda, come, ri ou espirra, cai-lhe a dentadura, solta-se ou move-se? Não se apoquente ou aborreça com tais incidentes. DENTOFIX, um pó alcalino (não ácido) para polvilhar as suas placas, mantém a dentadura postiça ajustada com firmeza. Dá confiança e segurança, causando maior conforto. Evita aquela sensação gomosa e pastosa tão desagradável. Peça hoje Dentofix em qualquer farmácia, drogaria ou perfumaria.

O PORTO pelo telefone

Quedas graves

PORTO, 2 — Na estação de Ermesinde, caiu do comboio, em andamento, o vendedor de jornais, Manuel Guedes Teixeira, de 51 anos, casado, residente naquela localidade, que sofreu fracturas do cranio e da perna esquerda, recolhendo, em estado de choque, ao Hospital de Santo António.

Ao mesmo hospital recolheu, também, o pedreiro Henrique Domingues Tavares, de 41 anos, casado, residente em Serzedo, Gaia, que caiu de uma pedreira, em Vilar de Paraíso, sofrendo fractura exposta da perna direita e ferimentos de gravidade pelo corpo.

Nova direcção da Associação dos Jornalistas

Hoje, ás 21 horas, toma posse a nova direcção da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto. Ao acto devem assistir numerosos elementos da classe que, há tempos, se encontravam afastados da vida associativa.

Espectáculos de amanhã

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Loucuras... de papá e mamã» (17 anos).
COLISEU — A's 21 e 30: «A corista» (12 anos).
RIVOLI — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Serviço ao domicílio» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e ás 21: «Os cossacos» (12 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30 e ás 21 e 30 «O rei dos reis» (12 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «Os dois garotos» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «A ilha misteriosa» (12 anos).
ÁGUIA DE OURO — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Totó e a doce vida» (17 anos).
JÚLIO DINIS — A's 21 e 30 — «Café Europa» (17 anos).
SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Idilio em Setembro» (17 anos).
BATALHA—Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 «As duas gémeas» (12 anos).
NUNO ALVARES — As 21 e 30 «A rainha do Tabarin».

PRINCIPIA HOJE o recenseamento dos eleitores de deputados à Assembleia Nacional

Começa hoje o período do recenseamento dos eleitores da Assembleia Nacional e Presidente da Republica. O período prolonga-se até o dia 15 de Março.

Todos os cidadãos do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever, ou que, não sabendo ler e escrever, paguem impostos não inferiores a 100 escudos, devem requerer a sua inscrição nos cadernos eleitorais.

São ainda eleitores, e como tal devem requerer a sua inscrição, os cidadãos portugueses do sexo feminino maiores ou emancipados que sejam chefes de família, ou os que tenham habilitações mínimas correspondentes ao curso geral dos liceus, ou os que, sendo casados, paguem de impostos, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200 escudos.

Todos os requerimentos para o recenseamento são em papel comum e as operações são todas gratuitas.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15 — «Espiões em acção» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, Lote 28 (Tel. 931303); *Helénica* — R. Elias Garcia, J. P. L. Loja B. (Tel. 930213).
QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117).
SINTRA — *Marrazes* — L. Afonso Albuquerque — Estefânia (Tel. 980058).
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).
BURACA — *Vaz Martins* — R. António Ferro, M. A. D. (Telef. 931690).
DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, Lote D.

A CIDADE

INTRIGAS DE BAIRRO

CARINHA DE ANJO

Aqui — vá lá a gente saber porquê — as ruas já traçadas do bairro cessaram de crescer, o afanado mestre-de-obras não levanta andaimes e as amassadeiras do cimento deixaram de rodar com o seu estrépito irritante. Acabam as casas e começam as terras abandonadas, onde se acumula o entulho, a água empoça no Inverno, e como é seu costume os ciganos vêm armar o característico acampamento de povo errante. São duas barracas de lona velha, a carroça de varais para o ar, e aquele mísero burro melancólico que devora tudo o que lhe chega ao dente famélico, até farrapos de papel de jornal, tamanha é a míngua da sua existência. À noite acendem a fogueira, e até altas horas demoram-se a barafustar, numa conversa que mais parece altercação, naquela incessante zaragata, sinal ruidoso da sua raça de gente arruaceira.

É desse bando a cigana que encontro á porta e quer por força impingir-me um corte de fato. Traz o filho escarranchado na anca, coberto de imundície como ela, mas já de olho rasgado e a tez cor-de-azeitona. Remexe a larga saia no meneio do andar, persegue-me com insistência, metendo-me á cara um tecido que fede ao cheiro enjoativo e sebento dos pisões. Como nem lhe concedo um olhar, a descarada não me larga e teima na sua voz impertinente:

— Santíssimo seja o nome de Deus! Nem quer ver!

Sigo o meu caminho, indiferente, como se não a ouvisse, nem desse pela sua presença. Isto fá-la refinar no acinte. Com um arzinho atrevido, apressa o passo, debruça-se sobre mim, põe-me diante dos olhos o pano fedorento, de uma cor mais que suspeita, com certeza tecido de trapo velho. E, dando á voz uma entoação de acento cansado, insolente, quer a todo o custo impor-se:

— Diga ao menos uma palavrinha, criatura de Deus!

Sem me deter, aceno-lhe com a cabeça, negativamente, a manifestar o meu decidido desinteresse. E ela torne, num jeito dengoso:

— Olha, meu amor, um corte de fazenda inglesa!...

Sigo avante, mas a cigana, de um salto lesto, planta-se-me com arrogancia em frente, a embargar-me o passo. Então, carrego o sobrolho, fito-a de má catadura e intimo-a em tom autoritário:

— Faça o favor de não me maçar!

Olha-me com assombro, de boca aberta, e logo ripostou:

— Ai, que feio te pões, minha carinha de anjo!

Raios a partam, mais ao seu riso escarninho. Custou-me isto vinte e cinco tostões. Carinha de anjo é que nunca me tinham chamado.

MANUEL MENDES

PEQUENAS NOTÍCIAS

Pelos hospitais

TRÁGICA PASSAGEM DE ANO — Morreu no Hospital de São José, horas depois de ali ter dado entrada, o pequenito Fernando Jaime Baptista das Neves, de 3 anos, filho do sr. Edgar das Neves e da sr.ª D. Carolina Baptista das Neves, residentes em Sacavém, que na residência, quando festejavam a passagem do ano, apanhando os pais distraídos, bebeu do vinho licoroso de uma garrafa á qual deitou a mão, ficando fortemente intoxicado.

DESABOU UMA BARRACA — Foi atingido pelo desabamento da barraca onde vivia, na Rua da Cruz, a Alcantara, a sr.ª Humberta Santana Barata, de 36 anos, que ficou muito contusa na cabeça e recolheu àquele hospital.

CAIU DO COMBOIO — Na estação de Campolide caiu de um comboio e sofreu fractura dos ossos da bacia, o sr. Luís Francisco, de 49 anos, guarda-nocturno, que deu entrada no mesmo hospital.

INTOXICADO POR GÁS—Quando tomava banho em sua casa, no Campo de Santa Clara, 52, r/c, ficou intoxicado pelo gás, o sr. Vasco Roma dos Santos, de 20 anos, que foi conduzido ao referido hospital, onde ficou internado.

CRÉDITO do Fundo de Desemprego à Companhia das Águas

O Fundo do Desemprego foi autorizado a conceder á Companhia das Águas de Lisboa um crédito de 10 mil contos para, temporariamente, ocorrer ás despesas com o plano de abastecimento de águas á região de Lisboa.

O crédito será reembolsado logo que efectivada a operação financeira autorizada entre a mesma companhia e a Caixa Geral de Depósitos.

TERMINOU o doutoramento em História de Arte do dr. Artur Gusmão

Terminam hoje, na Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, as provas de doutoramento em História de Arte do sr. dr. Artur Nobre de Gusmão.

A's 16 e 30, perante o juri, constituído pelo director da E. S. B.-A. L., arquitecto Paulino Montês, srs. profs. drs. Ferreira de Almeida e Mário Tavares Chinó, pintor Varela Aldemira, dr. João Couto, director do Museu Nacional de Arte Antiga, e Luís Reis Santos, professor de História de Arte, da Universidade de Coimbra, o doutorando tirará, á sorte, um tema sobre o qual fará seguidamente um exercício escrito que durará uma hora.

Após este exercício considerar-se-ão encerradas as provas, sendo o resultado tornado publico cerca das 19 horas.

HOTEL EMBAIXADOR

Apresenta no «Terraço das Estrelas»

A famosa vedeta japonesa

TEICO YANAGUI

O espirituoso fantasista

JOSECA

e os admiráveis parodistas do bailado

LITA and REDY

(Maiores 17 anos)

TRIUNFALMENTE EM 1962 O ÊXITO CONTINUA

A COMÉDIA MAIS POPULAR E MAIS DIVERTIDA DOS ÚLTIMOS TEMPOS

COM **LAURA ALVES**

CRIADA PARA TODO SERVIÇO

ASSIS PACHECO • ALMA FLORA • MARIA DULCE • ARTUR SEMEDO

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES no TEATRO MONUMENTAL Às 21.45

ADULTOS, M/ 17 ANOS

TEM PESSOAS DE FAMÍLIA OU VISITAS EM SUA CASA...

ENTÃO LEVE-AS AO TEATRO, PORQUE O TEATRO PRECISA de SI

5 *meses no cartaz*

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- O actor Artur Costa, Filho, que há duas semanas regressara ao Brasil, voltou a Lisboa com o propósito de efectuar as negociações para a apresentação no nosso país do «show» de José de Vasconcelos «Eu sou o espectáculo».
- É hoje entregue á Comissão de Censura a nova revista que subirá á cena no Teatro Maria Vitória.
- Uma empresa cinematográfica encontra-se interessada em fazer pequenos filmes-complemento inspirados nos diálogos de Francisco Mata, interpretados por Maria Leonor e Raul Solnado e apresentados no programa «Arco Iris».
- Domingos Mesquita encerrou a adega típica com o seu nome, que era uma das atracções portuguesas do Rio de Janeiro. Mesquita regressa a Lisboa no dia 11.

No D. Maria II

Em virtude do enorme êxito registado nos ultimos dias e para que todo o publico possa apreciar «Romeu e Julieta» de W. Shakespeare, representa-se até domingo a sublime tragédia de amor, com um grande elenco constituído por Teresa Mota, João Perry, Amélia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro, Maria Corte Real, Raul de Carvalho, Pedro Lemos, José de Castro, Paiva Raposo, Curado Ribeiro, Varela Silva, Jacinto Ramos, Canto e Castro, Luís Filipe e muitos outros.

Sábado, ás 16 horas, ultima e definitiva tarde, a preços populares.

TIVOLI

«O homem de Rikishaw», em sessão clássica

Uma obra-prima do cinema japonês em cinemascópio a cores, premiada, no 19.º Festival Internacional de Veneza, com o cobiçado «Leão de S. Marcos» é o filme que o Tivoli apresenta ao seu publico na próxima terça-feira clássica, ás 18 e 30.

«O homem de Rikishaw» é na verdade um filme de primeira plana e sem duvida uma realização magnífica de H. Inagaki. Baseado na famosa história oriental do escritor Shunsaku Iwashita, excedeu todas as expectativas de exibição, provocando enchentes, quando da sua estreia num dos cinemas da capital.

IMPÉRIO

«Rendez-Vous», o mais recente filme de Jean Delannoy

Foi um êxito verdadeiramente extraordinário a estreia em Portugal do mais recente filme de Jean Delannoy, «Rendez-vous», espectáculo altamente emotivo em que se conjugam, com assombrosa felicidade, um terno romance passional e um intrigante caso de homicidio premeditado.

Um elenco de excepcional nível artístico interpreta da melhor forma o novo cartaz do Império, exibido em rigoroso exclusivo de temporada: Annie Girardot, na mulher desiludida no amor, Jean Claude Pascal, no marido indeciso, Odile Versois, na esposa que punha o dever acima dos problemas do coração, George Sanders, no riquíssimo armador, Andrea Parisy, na futil donzela, Philippe Noiret, no arguto inspector, Jean-François Poron, no fotógrafo sem escrupulos, e Michel Piccoli, no temido guarda-costas.

Produção recentíssima, «Rendez-vous» não se limita a dar forma movimentada e plástica ao conhecido romance de Pactrick Quentin, «The man with two wifes». Se a sequência é apresentada com invulgar maestria e habilidosa «linguagem» cinematográfica, a verdade é que «Rendez-vous» resulta, acima de tudo, numa admirável análise a certos meios sociais onde não falta agudo espírito de observação e uma critica de penetrante subtileza.

Uma fotografia a preto e branco de primeira qualidade e uma musica de fundo a emprestar ainda maior «suspense» ás cenas mais difíceis, tornam aliciante o actual cartaz do Império que assinala, da melhor forma, o terminus e o começo de novo ano.

No Capitólio

O êxito de «Vamos dançar o Twist»

Que o filme «Vamos dançar o Twist», presentemente a correr na tela do Capitólio, é um êxito, atesta-o bem o publico que tem acorrido a este cinema, na ansia de conhecer a nova dança, nascida no mundialmente famoso «Peppermint Lounge», de Nova York.

A assistência, principalmente a camada juvenil, deixa-se contagiar pelo novo ritmo do «Twist», e sublinha com fortes aplausos os numeros desses endiabrados rapazes que são os «Starliters», chefiados pelos irmãos Joey e Ricky Dee.

Se o «Twist» destronou ou não o «rock and roll» é difícil dizer, mas que o novo ritmo tem os seus entusiastas, os seus excelentes intérpretes, é facto demonstrado e comprovado, e com enorme rapidez, ele está a invadir as pistas de dança europeias, galvanizando a nova geração que vê nele um escape ás horas de preocupação e incerteza que a outra lhe deixou como herança.

O filme «Vamos dançar o Twist» tem um mérito: ser o primeiro documento autêntico do «Twist», filmado no próprio local onde nasceu e com os intérpretes que lhe deram fama.

Imagem do dia

«TERRA BRUTA» — que entrou ontem no TIVOLI na sua 3.ª SEMANA de exibições — continua a levar ao cinema da Avenida todos os admiradores do grande cineasta JOHN FORD que, com a colaboração do famoso actor JAMES STEWART, conseguiu realizar mais uma obra-prima de empolgante interesse irresistível.

ÚLTIMOS DIAS da Companhia de Circo no

COLISEU

Emp. Ricardo Covões (Herds.)
Telef. 31997

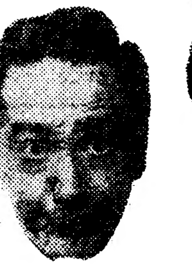
HOJE ÀS 21,30

Maiores de 6 anos

Com as suas famosas atracções, **Quinta-feira — às 16 horas — «tarde» de Circo**, em que têm entrada gratuita as crianças até aos 10 anos

E O ÊXITO DO TEATRO **AVENIDA**!

Bob Destiny



Nick Nicola

Virma Gonzalez

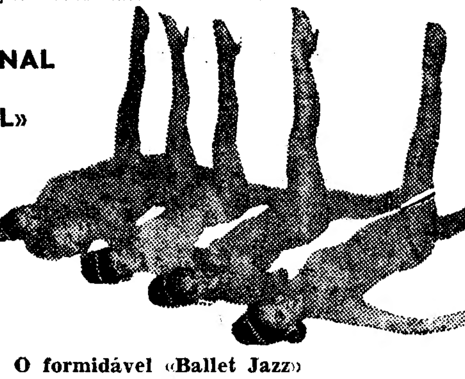
Telef. 327273

CONTINUA HOJE TRIUNFANTE
Em 2 sessões — A's 20.45 e 23 h.
PORQUE É VERDADEIRAMENTE
O TRIUNFO DA «NOVA VAGA!»

Ó - LÁ - LÁ!

Rosana Tapajós

E A ALEGRE E TREPIDANTE **COMPANHIA INTERNACIONAL DE «MUSIC-HALL»** APRESENTA **A REVISTA** SURPRESA DESTA TEMPORADA!!!



O formidável «Ballet Jazz»

17 ANOS

AGUARDENTE VELHA *Niepoort* *a prova está na prova*

GRANDE BALLET ESPANHOL

Sob a direcção artística de MARY CARMEN E PABLO ROMERO *Hoje, em DANÇAS REGIONAIS, no*

FARIDOL

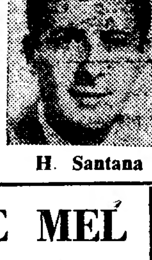
Largo do Intendente, 57
P/maiores 17 anos

VARIEDADES
Telef. 326037

SÓ ATÉ DOMINGO! Às 21.45 h. ULTIMAS REPRESENTAÇÕES!

17 ANOS **ULTIMOS DIAS!**

Ribeirinho



H. Santana

António Silva

Eunice Munhoz

Costinha

com a irresistível comédia portuguesa

TRÊS EM LUA DE MEL

PELA MAIS ALEGRE COMPANHIA DE LISBOA
ATENÇÃO! O TEATRO ESTÁ AQUECIDO PELO SISTEMA INFRAVERMELHO «AKO»

A SEGUIR:
«A LINHA DA SORTE»

UMA NOVA COMÉDIA, UM NOVO ÊXITO DE GARGALHADA!!!

UM GRANDE EXCLUSIVO DE
FILMES CASTELLO LOPES
EM DESLUMBRANTE EASTMANCOLOR

ÊXITO CLAMOROSO DUM FILME ÚNICO!

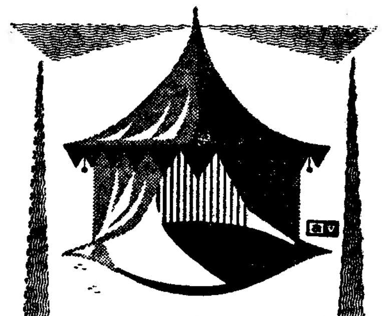
CONDES
TODOS OS DIAS
Às 15.15-18.15-21.30

3.ª SEMANA TRIUNFAL!

AS AVENTURAS DE TIM-TIM

UM FILME PARA TODOS

ACÇÃO ININTERRUPTA NA MAIOR AVENTURA DO MAIS PRODIGIOSO DOS HERÓIS POPULARES!



Carrousel
HOTEL RITZ
LISBOA

HOJE
ANDREA TOSI
E SEU CONJUNTO ITALIANO
VENCEDORES
DA COPA JAZZ DE 1961
E
JOSÉ MAGALHÃES E SEU CONJUNTO
Telefone 684131 — MAIORES 15 anos

Em Moscavide o «Diário de Lisboa» encontra-se à venda na Tabacaria Augusto da Silva Carvalho, Av. de Moscavide, 26.

TRINDADE A's 21.45
Tel. 32 00 00
M/ 12 anos
A obra-prima de KLEIST
O PRÍNCIPE DE HOMBURGO
com Brunilde — Alves da Costa — Benamor — Figueiredo — Lígia e Mário Pereira no protagonista à frente de
UM GRANDE ELENCO

Em CAMARATE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na PASTELARIA NEZITA.

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II
HOJE, ÀS 21,30 HORAS (ADULTOS)
SÓ ATÉ DOMINGO
ROMEU E JULIETA
DE W. SHAKESPEARE
A PREÇOS REDUZIDOS
SÁBADO, ÀS 16 HORAS: ULTIMA E DEFINITIVA TARDE POPULAR
QUARTA-FEIRA, 10: Reaparição de Palmira Bastos em
AS ÁRVORES MORREM DE PÉ

NO ÉCRAN GIGANTE DO CINEMA
MONUMENTAL
O UNICO CINEMA DE LISBOA EQUIPADO PARA A EXIBIÇÃO DE FILMES EM 70 MM.
ÀS 15,15 E 21,30
EM TRIUNFAL
3.ª SEMANA
EM 70 MM. SUPER-TECHNIRAMA-TECHNICOLOR

A METRO-GOLDWYN-MAYER apresenta UMA PRODUÇÃO DE SAMUEL BRONSTON
o Rei dos Reis

UMA HISTÓRIA DE JESUS — E AS SUAS PALAVRAS INSPIRADORAS
O MAIS SUBLIME FILME DE TODOS OS TEMPOS
— M/ 12 ANOS —

*** CARTAZ DOS CINEMAS ***

SÃO LUIZ — A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos) — Telefone 327172
O CAPITÃO MORGAN
com Steve Reeves — Valerie Lagrange — Ivo Carrani
Duelos, abordagens, lutas de morte sob o pavilhão do mais temido pirata dos oceanos!

EDEN — A's 15.30 e 21.30 (M. 12 anos) 2.ª SEMANA — Telefone 320768
EL CID
em Tecnicolor
Uma produção de Samuel Bronston com Charlton Heston e Sophia Loren
O filme começa a ser exibido logo no início dos espectáculos

POLITEAMA — A's 15.15, 18.15 e 21.30 — EM 2.ª SEMANA DE ENCHENTES — Telefone 326305
A sensacional comédia de grande espectáculo
«PEPE» com Cantinflas
Dan Dailey, Shirley Jones e ainda 35 celebridades de Hollywood
Cinemascope — Tecnicolor (M/ 12 a.)

ALVALADE — A's 15.15 e 21.45 (M. 12 anos) — Telefone 763080
Duelos, abordagens, lutas de morte, sob o pavilhão do mais temido pirata dos oceanos!
O CAPITÃO MORGAN
com Steve Reeves — Valerie Lagrange — Ivo Carrami

LIZ — A's 21 horas (M. 17 anos) — Telefone 48560
O PRAZER DA SUA COMPANHIA
SANGUE NO DESERTO

RESTELO — A's 21.15 (M. 12 anos) — Telefone 610375
O SEGREDO DE MONTE CRISTO
com Rory Calhoun e Gianna Maria Canale

TIVOLI — A's 3 e 6.15 da tarde e 9 da noite (M. 12 anos) — Telefone 50595
Uma obra-prima do grande realizador John Ford
3.ª SEMANA
TERRA BRUTA
com James Stewart, Richard Widmark

SÃO JORGE — 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos) 3.ª SEMANA — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
Yul Brynner e Horst Buchholz
OS 7 MAGNIFICOS
Panavision — Colorido
um filme de John Sturges

CONDES — As 15.15 e 18.15 e 21.15 — 3.ª SEMANA (M. 6 anos) — Telefone 322523
AS AVENTURAS DE TIM TIM
O maior herói de todos os tempos e os seus famosos companheiros, pela 1.ª vez no Cinema.

ODEON — A's 15.15, 18.15 e 21.30 — 3.ª SEMANA DE ENCHENTES — Telefone 326283
com o famoso ídolo de todas as idades
JOSELITO
OS DOIS GAROTOS
Maravilhosas canções — M. 12 anos
ATENÇÃO: Bilhetes á venda para todos os espectáculos da semana.

CINEMA IDEAL — A's 21 horas (M. 17 anos) — Telefone 324194
UMA VIDA
O HOMEM DE PALHA

TERRASSE — A's 21 horas (M. 17 anos) — Telefone 320917
UMA PARISIENSE
CREPÚSCULO NO OCEANO

CASINO ESTORIL — A's 21.30 (M. 17 anos)
O COMBOIO APITOU 3 VEZES
com Gary Cooper — Grace Kelli — Thomas Mitchel, etc.

IMPÉRIO — A's 15.15 e 21.30 (Adultos) — Telefones 555134/5
Amor e «suspense» no filme de Jean Delannoy
RENDEZ-VOUS
com Annie Girardot — J. Claude Pascal e Odile Versois

MONUMENTAL — A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos) — Telefone 55131
O REI DOS REIS
Uma produção de Samuel Bronston
Em super-technirama 70 m/m

ROMA — A's 15.30 e 21.30 (M. 12 anos) 2.ª SEMANA — Telefone 727778
«PEPE»
com CANTINFLAS
Um grande espectáculo com Shirley Jones, Dan Dailey e ainda 35 celebridades de Hollywood
Cinemascope e Tecnicolor

CAPITÓLIO — A's 15.30 e 21.30 (M. 17 anos) — Telefone 327493
Um filme que era ansiosamente esperado
VAMOS DANÇAR O TWIST!
A história... os artistas... que criaram o ritmo que a todos arrasta!
Com Joly Dee — The Starlitrs — Teddy Randazzo

AVIS — A's 15.30 e 21.45 (M. 6 anos) — Telefone 47163
Um verdadeiro brinde de NATAL
2.ª SEMANA DE MARISOL
numa comédia divertida, alegre e sentimental
CHEGOU UM ANJO
com Pulgarcito — Isabel Garcés — Julio Sanjuan

ROYAL — A's 15 e 21 h. (M. 17 anos) — Telefone 865037
DEUS SABE QUANTO AMEI
ESPERTO CONTRA ESPERTO

MARIA VITÓRIA
Emp.ª Hermes Portela - Tel. 31740
Às 20.45 e 23 h. Ad. M/ 17 anos
A MELHOR REVISTA DOS ULTIMOS ANOS
BATE O PÉ!
2 HORAS DE GARGALHADA!

IMPERIO — HOJE, às 18.30 (Adultos)
TEATRO MODERNO DE LISBOA
na discutida peça de
CARLOS MUÑIZ
«O TINTEIRO»
Um espectáculo do mais alto nível artístico

DESPORTOS

COVILHÃ-SPORTING

amanhã às 14 horas para o «Nacional» da 1.ª Divisão

Seguiu hoje para a Covilhã, no autocarro do clube, a equipa de futebol do Sporting que amanhã, às 14 horas, no campo de José Santos Pinto, defronta a do Sporting da Covilhã em jogo a contar para o «Nacional» da 1.ª Divisão.

O treinador Juca tenciona apresentar a seguinte formação:

Carvalho; Lino e Hilário; Pérides, Morato ou Lucio e Mendes; Hugo, Figueiredo, Diego, Geo e Morais.

Os covilhanenses devem alinhar: Rita; Lourenço e Couceiro; Lázinha, Cavém e Carlos Alberto; Palmeiro Antunes, Joab, Chacho, Adriano e Manteigueiro.

Arbitrará o sr. Samuel Abreu, de Santarém.

O Belenenses

em futebol venceu em Viseu (5-0)

Disputou-se ontem, no Estádio Municipal do Fontelo, em Viseu, um jogo de futebol entre o Belenenses e o Académico local, que foi presenciado por numeroso publico.

Os «azuis», que se exibiram em bom plano, triunfaram, por 5-0. Ao intervalo, venciam por 3-0.

O grupo de Viseu conseguiu na 2.ª parte oferecer bons momentos de réplica, mas a superioridade técnico-táctica dos belenenses não sofreu contestação.

As duas equipas alinharam:

ACADÉMICO — Helder; Diamantino e Amadeu; Silvério, Silvino e João Pereira; Santos, Coimbra, Raul, Aníbal e Correia.

BELENENSES — José Pereira (Nascimento); Narciso e Rosendo; Cravo, Alfredo e Cordeiro (Ferreira); Yauca (Abdul), Livinho, Carvalho, Peres e Estêvão.

Os golos foram marcados por Estêvão (2), Yauca, Carvalho e Abdul.

337 000 VEÍCULOS

produziu a Citroen no ano de 1961

A produção total da Sociedade Citroen no ano de 1961 é de 337 000 veículos (aproximadamente), dos quais 255 000 particulares, contra 316 218 veículos em 1960 dos quais 232 147 particulares.

As exportações totais elevam-se a 27 % da produção. Em relação a 1960, as exportações para o estrangeiro marcam um aumento de 15 %.

Esta subida é particularmente notável em certos mercados, nomeadamente na Bélgica, (mercado em que competem livremente mais de 80 marcas) onde a Citroen está à frente com mais de 11 % das matrículas globais.

O ano de 1961 viu acabar-se o complexo industrial de Rennes-la-Janais donde saem já os primeiros AMI 6. O aumento gradual desenvolver-se-á em princípios de 1962 e permitirá satisfazer a numerosa clientela deste novo modelo que foi comercializado em Abril de 1961.

O DS 19, cuja potência efectiva foi elevada a 83 CV na Primavera, recebeu em Setembro um novo quadro de bordo e um equipamento de climatização muito completo. Estes melhoramentos, assim como espantosas vitórias desportivas (1.º na Maratona Liège-Sofia-Liège, 1.º na Volta á Córsega), aumentaram ainda mais o êxito desta viatura. E' assim, por exemplo, que as vendas deste modelo subiram para mais do dobro dum ano para o outro, na Alemanha Ocidental.

O ID 19, que permitiu á Mme. Claudine Vanson vencer o Campeonato de França dos Rallies pelo segundo ano consecutivo, foi equipado com um sistema de travões assistido, duma eficácia comparável ao do DS 19.

Finalmente o 2 CV, cuja procura continuou a aumentar regularmente, foi dotado em Outubro duma velocidade maior.

Campeonato açoriano

ANGRA DO HEROISMO, 2 — Resultados da 17.ª jornada do «Distrital» de futebol:

Angrense, 8-União, 2; Lusitania, 2-Unidos, 2 e Praiense, 3-Juventude, 1.

Na classificação, o Angrense e o Lusitania estão em 1.º lugar, com 19 pontos, seguidos pelo Praiense, com 18 pontos. — (A. N. I.).

Cuf-F. C. Porto

Por ocasião do encontro Cuf-F. C. Porto, a disputar no próximo domingo, o F. C. Lisboa organiza uma excursão ao Barreiro, em barco especial.

As marcações e levantamento de bilhetes efectuam-se na Rua de S. Tomé, 24-1.º, esq.º

Um famoso futebolista espanhol atingido pelo azar

MADRID, 2. — Joaquim Navarro, que há oito anos foi extremo-direito famoso da equipa de futebol do Real Madrid, tendo chegado a alinhar pela selecção da F. I. F. A. contra a Inglaterra, encontra-se, hoje, reduzido á contingência de trabalhar, como operário, de uma fábrica.

Quando se retirou do futebol, Navarro havia amealhado uma fortuna de milhão e meio de pesetas e montou uma fábrica de gelo, mas os negócios correram-lhe mal e foi agora obrigado a procurar emprego como assalariado. — (A. N. I.).

Entre veteranos

A favor das obras do novo parque de jogos do F. Benfica, enfrentaram-se ontem as equipas de veteranos do Sporting e do Benfica.

Os «leões» venceram por 4-0, com 3-0 ao intervalo.

Os juniores treinam-se este mês

O seleccionador nacional de juniores, José Ricardo Domingues, projecta levar a efeito, em meados do corrente mês, o primeiro treino dos elementos que, presentemente, alinham nas equipas de seniores.

LADISLAU KUBALA condecorado pelo Governo espanhol

BARCELONA, 2. — Ladislau Kubala, futebolista hungaro, naturalizado espanhol, foi hoje condecorado com a cruz de cavaleiro da Ordem de Isabel, a Católica, por Fernando Castiela, ministro dos Negócios Estrangeiros espanhol.

Esta condecoração foi dada ao actual treinador da equipa do F. C. Barcelona em recompensa pelos serviços prestados ao futebol espanhol. — (F. P.).

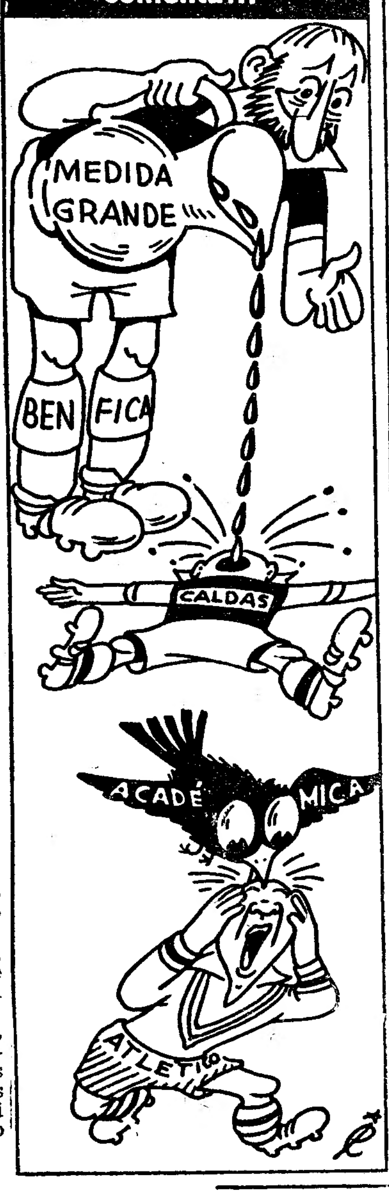
Notícias soltas

■ Na sede do Arte e Sport realiza-se no dia 8 de Janeiro próximo, ás 21,30 h, uma reunião para se proceder á distribuição dos prémios respeitantes ao «Rallye» de S. Martinho e Critério de Iniciados. Serão, também, exibidos dois filmes sobre automobilismo, cedidos pela BP Portuguesa.

■ O Clube Português de Tiro a Chumbo promove nos próximos sábado e domingo, no seu «stand» do Lumiar, provas de tiro aos pombos, estando em disputa muitas e valiosas taças.

■ Está marcado para o dia 14 de Janeiro próximo o início do campeonato de Lisboa de hóquei em campo, de honra e reserva, a que concorrem o Atlético, o Belenenses, o Benfica, o Futebol Benfica, o Hóquei C. P. e o Palmense.

O lápis de PARGANA comenta...



A corrida de S. Silvestre

organizada pelo Belenenses atingiu os fins em vista

Organizada pelo Belenenses, e em bom momento— acrescente-se — a «2.ª Corrida de S. Silvestre», entre o Cais do Sodré e Belém, correspondeu, apesar do mau tempo que se fez sentir aos anseios dos organizadores, principalmente na categoria de populares, que reuniu cerca de duas centenas e meia de concorrentes.

Sob chuva glacial, os concorrentes lançaram-se num despique verdadeiramente emocionante e digno de admiração.

Filiados e populares, ambos lado a lado, em determinadas fases do percurso, emprestaram um colorido fora do vulgar nestas competições nocturnas através das ruas da capital.

Em filiados, o grande vencedor foi Manuel Marques, do Sporting, que, assim, repetiu o seu êxito de 1961. Terminou «fresco», a afirmar a sua boa «forma» actual, que há algumas épocas atrás fez dele uma «estrela» da modalidade. No posto imediato surge-nos Natalino de Almeida, do Benfica, que fez uma boa corrida a indicar-nos que, quando quer, sabe correr. Depois Armando Aldegalega, o corredor que tem dado aos «leões» bastos motivos de satisfação e, finalmente, o «veterano» Manuel Faria, que ainda está para durar e, quiçá, ganhar provas. Os «leões», por equipas, conquistaram a taça «Diário de Notícias».

Na categoria de juniores, as melhores corridas pertenceram a Carlos Tavares, do Benfica, que foi, sem duvida, um vencedor esclarecido e que, também, repetiu a proeza de ganhar a prova em 1961; Francisco Soares, do Sporting, uma nova «estrela», nos quadros de Alvalade, e José Ribeiro, do Benfica.

Na categoria de principiantes os mais afoitos foram: João Tomás, do Benfica; José Nogueira, do Sporting; e Domingos Luís, do Benfica.

Analisando a pontuação geral, temos uma vitória colectiva para o Sporting (seniores), seguido do Benfica e do Belenenses. Em juniores, o Benfica ganhou, destronando o Sporting e o Belenenses. Em principiantes, os «encarnados», sem a oposição dos «leões», ganharam á vontade aos «azuis». O Benfica conquistou as taças «S. Silvestre» e «Belenenses».

Nos populares chamaram as atenções gerais o vencedor José Luís Miguel, que já ganhara o ano passado, seguido de João Figueira, também dos «Bucelenses»; Joaquim Dias, do Vaultier; Fernando Costa, do G. D. Graça; e Domingos Sousa, dos «Bucelenses».

Colectivamente, o «Bucelenses» ganhou a taça «Mundo Desportivo», seguido do Vitória de Lisboa, Vaultier, Monte Pradense, Desportivo da Graça e Alto da Esteira.

A prova está, definitivamente, fixada, podendo os Belenenses orgulhar-se do êxito. Não há duvida de que a competição tem de ser incluída no calendário oficial da modalidade. E' um acto de justiça que se presta ao Belenenses, que tanto carinho tem demonstrado pelo atletismo nacional.

MANUEL DE OLIVEIRA

e a sua actuação em S. Paulo

Manuel de Oliveira, do Sporting, uma das figuras mais representativas do atletismo português, teve, agora, na sua segunda participação na famosa corrida de S. Silvestre, em S. Paulo, organizada pela «Gazeta Desportiva», uma situação plena de valor.

Em luta com uma boa dúzia de campeões de diversos países, nomeadamente, Almenha, Argentina, Inglaterra, Bélgica, França, Itália, Irlanda, Suécia, Uruguai, Estados Unidos e Etiópia, com o seu extraordinário olímpico Abebe, que ganhou a Maratona em Roma, de maneira iniludível, o campeão de Portugal houve-se de tal maneira que não só melhorou em relação á sua estreia (1961), passando de 9.º lugar para 7.º, mas, sobretudo, deixou atrás de si corredores com muito mais cartel, atletas com posições firmadas no conceito mundial.

O campeão português, ainda no princípio da sua carreira e vivendo na dependência de vários factores, que surgem sempre nas pugnas desportivas, obteve uma marca que está na relação directa do seu actual valor e muito melhor do que registaram, por exemplo, Filipe Luís, José Araujo e Manuel Faria (nas competições em que não ganhou).

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Ás 21: «O gume da navalha» e «Rebola a bola» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Ás 21 e 30: «Contra todos os riscos» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Ás 17 e ás 21 e 30 — «O comboio apitou 3 vezes» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — Rua Ernesto da Silva, 81 (Tel. 012048).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro (Tel. 042839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 042039).

OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 043058).

PAREDE — *Brandão* — Avenida da Republica, 77-C (Tel. 047054).

ESTORIL — *Marques dos Santos* — Rua Ferreira, J. A. 15 — Alto Estoril — (Tel. 060116).

CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (Tel. 080078).

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

José Luis Ribeiro «Pepe Luís»

«Pepe Luís»

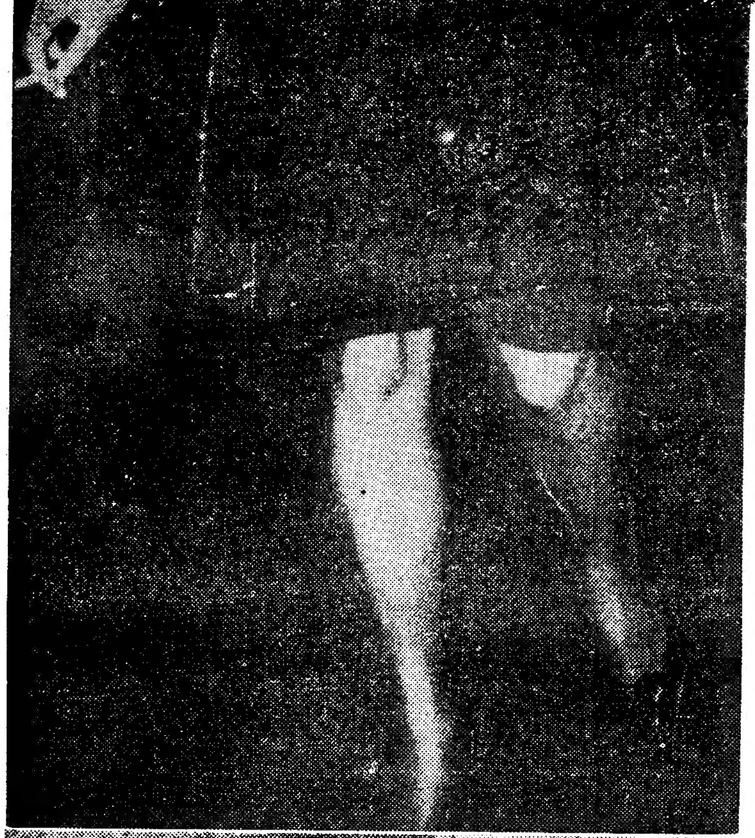
No Instituto de Oncologia, faleceu ontem, o popular e estimado cronista-tauromáquico José Luís Ribeiro «Pepe Luís», director que foi do semanário «Bandarilhas de Fogo» e autor de numerosos livros como «Fado, Mulheres e Touros», «Ao Estribo» e «Lisboa das Touradas», e de biografias de vários toureiros.

Contava 70 anos e exerceu o professorado durante grande parte da sua vida, justificando como tal honrosas distinções oficiais, assim como nos meios tauromáquicos, homenagens pelo entusiasmo como sempre defendeu os cavaleiros tauromáquicos e todos os toureiros nacionais e estrangeiros, e entre estes os mexicanos, pelo que mereceu ser pelo Governo mexicano convidado a visitar aquele país, onde foi muito festejado. Ao «Século Ilustrado», onde «Pepe Luís» assinava, há longos anos, uma interessante crónica tauromáquica, apresentamos condolências. Apesar da triste notícia do falecimento de José Luís Ribeiro ter sido pouco conhecida, muitos dos seus amigos o velaram. O funeral realizar-se-á, amanhã, a hora a determinar.

SUFRÁGIOS

Dr. António Simões Raposo

Amanhã, ás 11 horas, na Igreja de S. Sebastião, reza-se missa do 7.º dia por alma do Dr. António Simões Raposo.



Depois de ter sido eleita «Miss Suécia», Anita Ekberg tornou-se na mais vulcanica das vedetas do cinema europeu. Presentemente, a actriz de exuberantes formas vai conquistar Hollywood, depois de ter conquistado o actor Rod Taylor. Eis a formosa e famosa vedeta, no aeroporto de Roma, despedindo-se do seu ultimo apaixonado, com quem deve contracenar no seu próximo filme americano. A carreira da irrequieta e escandalosa sueca prossegue, em grande estilo.

A VEDETA

a atracção principal do espectáculo e a inimiga n.º 1 do cinema como expressão de arte e mensagem de valor humano.

Terminou um ano e outro começa. E o vedetismo — o cancro que domina o cinema —prossegue vitorioso. Por cada filme pensado como obra autónoma, vinte ou trinta são projectados em função das grandes vedetas internacionais. As personagens são carapuças para determinadas «estrelas» e «astros», considerados base do êxito, quer dizer do lucro. Por cada publicação preocupada com o nivel artistico, expressão humana, sentido social ou pedagógico dos filmes, cem dedicam-se exclusivamente, ao clima futil e quantas vezes imoral das «vedetas» — pobres seres humanos sem qualquer relação, na maioria dos casos, com o brilho das personagens que desempenham nos estudios.

A vedeta é, sem duvida, a atracção principal do espectáculo. Mas o espectáculo é apenas uma forma brilhante mas superficial da expressão cinematográfica que é, por outro lado, uma das mais ricas e profundas formas de arte do nosso tempo. Entretanto, os amores, casamentos, divórcios e escandalos de toda a ordem continuam a encher páginas e páginas de revistas, magazines e jornais.

O interesse do grande publico pelo vedetismo vai sendo mantido, por todos os meios ao dispor da máquina gigantesca de propaganda, e assim vai aumentando o desvio da atenção da massa pelo campo da arte e pelos problemas da cultura.

Na Europa, como na América, o prestigio da vedeta é fabricado com o maior empenho. Sómente o ambiente é um pouco mais avesso á idolatria. Temos, porém, de reconhecer que até em Itália, berço de um dos mais fortes movimentos cinematográficos do pós-guerra — o chamado neo-realismo — surgiu também um «neo-vedetismo», desde as Ginas ás Cláudias, em substituição das velhas «divas» do silencioso. E até Anita Ekberg — o simbolo mais expressivo da vedeta internacional — foi acarinhada por Fellini no país dos Visconti e dos Sica...

MANUEL DE AZEVEDO

Marcel Carné
acusa as grandes vedetas

Numa entrevista recentemente concedida a Jean Vietl, o realizador francês Marcel Carné fez graves acusações aos actores, particularmente agressivas para as «grandes vedetas», que acusou de presunção, egoismo, inconsciência e, acima de tudo, falta de espírito de colaboração na obra colectiva que é um filme. Mestre incontestado do cinema francês, Marcel Carné pode colocar-se ao ladc não só dos grandes desaparecidos, como Jacques Feyder, mas também de cineastas como Jean Renoir, René Clair, Henri-Georges Clouzot ou René Clément. A sua obra, ao longo de 25 anos, desde «Jenny» a «Foi uma mulher que o perdeu», de «Hotel do Norte» a «Trovadores malditos» ou «O ar de Paris», deu-lhe justo e incontestável prestígio, pelo que as suas palavras se revestem de particular autoridade. Eis algumas das suas afirmações:

MARCEL CARNÉ

■ **Não conheço nenhuma categoria de individuos que sejam mais ingratos do que os actores.**

■ **A ingratidão dos actores manifesta-se de todas as maneiras e, até, na forma como eles se apropriam de um êxito: se o filme é bom, é ele, o intérprete, que é maravilhoso; pelo contrário, se o filme é mau, a culpa é sempre do realizador ou do argumentista.**

■ **Todos os meus contactos com «estrelas» internacionais, de Marlene, há quinze anos, a Anthony Quinn, há meses, verifiquei que todos possuiam uma forte tendência de se mostrarem muito exigentes com a planificação, com o objectivo unico de dar apenas importancia á personagem que lhes competia interpretar. Com Anthony Quinn isso atingiu extremos impressionantes.**

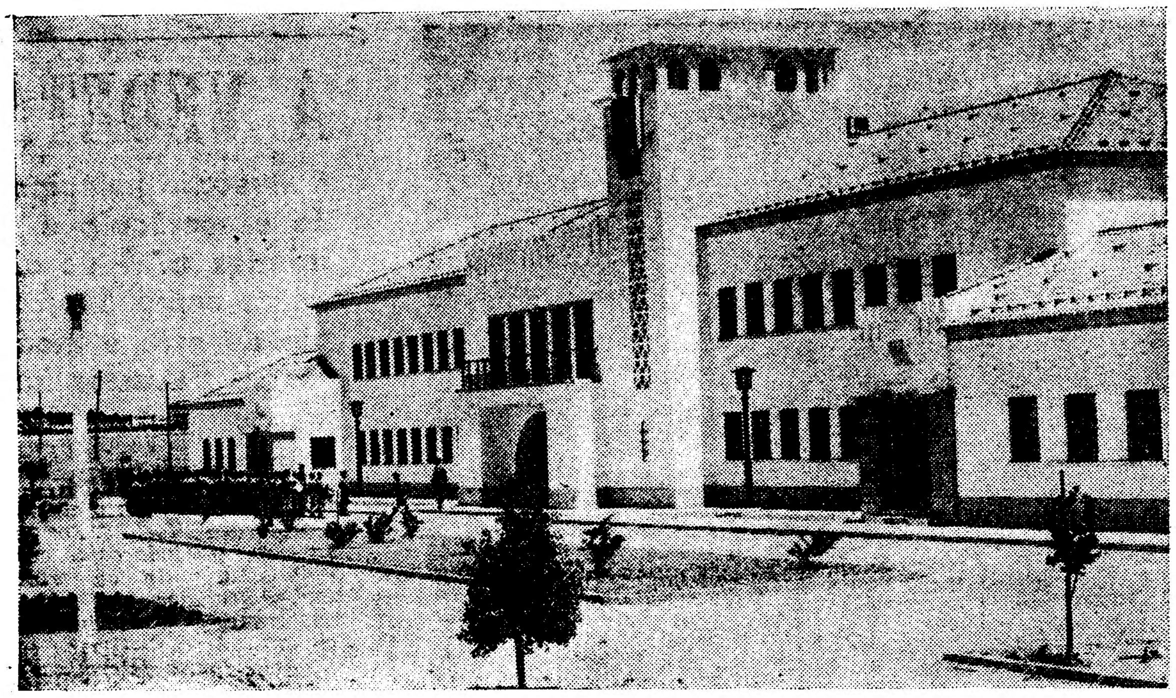
■ **Os jovens intérpretes do meu filme «Tricheurs», apesar do êxito obtido, nem por isso se mostraram gratos, antes pelo contrário. Por exemplo: fui buscar o heroi do filme, Jacques Charrier, ao teatro onde desempenhava um pequeno papel no anonimato mais completo. Pois alguns meses mais tarde, exigia 15 milhões de honorários para assinar contrato para outro filme. Respondi-lhe que era imoral... e o filme não se fez.**

■ **Depois de ter dirigido tantos e tão grandes comediantes, a maior parte das vezes em filmes importantes das suas carreiras; depois de ter dado uma boa oportunidade a tantos jovens que vieram a celebrizar-se mais tarde, lamento poder citar apenas dois artistas que me testemunham uma verdadeira afeição: Arletty e Roland Lesaffre.**

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

■ A «Paramount» está a concluir, já em adiantada fase, os seguintes filmes: «Vendem-se Ilusões» (Too Late Blues) de John Cassavettes, com Bobby Darin e Stella Stevens; «Escape from Zahrain», o drama de aventuras de Ronald Neame, com Yul Brynner, Sal Mineo, Jack Warden e a estreante Madlyn Rhue; «O Inferno é para os Heróis» (Hell is for Heroes), com Steve McQueen, Bobby Darin, Fess Parker, Nick Adams, Harry Guardino e apresentando em estreia o popular cómico Bob Newhart; «Man-Trap», uma produção O'Brien-Frazen, com Jeffrey Hunter, David Janssen e Stella Stevens.

■ A mesma produtora está a preparar a breve exibição das películas: «Boneca de Luxo» (Breakfast at Tiffany's), de Jurow e Shepherd, com Audrey Hepburn e George Peppard; «Fumo de Verão» (Summer and Smoke), de Hal Wallis, baseado na peça de Tennessee Williams; «Hawai Azul» (Blue Hawai) de Hal Wallis, com Elvis Presley, e «The Errand Boy», o próximo filme de Jerry Lewis.



A fachada principal do quartel de Infantaria 3, de Beja

COMO SE DEU O ASSALTO AO QUARTEL DE INFANTARIA 3

ONDE A ENTRADA DOS REVOLTOSOS FOI FACILITADA POR TRÊS OFICIAIS QUE ALI PRESTAVAM SERVIÇO

BEJA, 2 *(Serviço especial pelo telefone)* — Depois das primeiras averiguações, soube-se hoje, de madrugada, que o assalto de ontem ao Regimento de Infantaria n.º 3, se fez com a conivência de três oficiais ali em serviço activo. Trata-se dos srs. capitão Pestana; tenente-miliciano Hipólito, que pertencia ao Conselho Administrativo do Regimento e substituía o 2.º comandante da unidade, major Henrique Calapez Martins, também dos Serviços de Censura á Imprensa nesta cidade; e, ainda, o tenente-miliciano Jorge Manuel Toscano de Melo, de 27 anos, natural de Anadia.

Sabe-se, também, que foram o capitão Pestana e o tenente Hipólito quem facilitou a entrada dos revoltosos no quartel, fazendo desarmar a sentinela e o sargento da guarda. Depois, fecharam toda a guarnição numa caserna, juntamente com o oficial de dia, o alferes Vieira Alves.

Os assaltantes ficaram, então, com o pleno domínio do aquartelamento. Nesta altura, o sr. capitão Varela Gomes, acompanhado pelo tenente Hipólito e por alguns dos seus companheiros, dirigiu-se ao quarto do 2.º comandante do Regimento, que estava a exercer as funções de comandante, uma vez que este se encontrava em Lisboa. Aquele resolvera pernoitar no quartel, em virtude de ter suspeitas de que algo de anormal estava a acontecer, e estava ainda acordado.

Como foi atingido o chefe dos assaltantes

Quando o major Calapez Martins ouviu o barulho de passos no corredor, armou-se com uma pistola e abriu a porta do quarto, deparando com o capitão Varela Gomes, que lhe apontou uma pistola, intimando-o a erguer os braços. Em lugar de obedecer á intimação, o major Calapez fez, imediatamente, fogo, atingindo o chefe revoltoso com dois tiros no tórax e três numa perna. Enquanto o companheiro do capitão Varela Gomes o socorria, o major Calapez abandonou, ràpidamente, o quarto e dirigiu-se a outra dependência do quartel, onde se inteirou da situação.

Começou a travar luta com os assaltantes durante algum tempo. Em virtude de toda a guarnição se encontrar presa, o major Calapez trocou tiros com os revoltosos, que procuravam atingi-lo. Uma das balas apanhou-lhe o peito, de raspão, sem lhe ter provocado qualquer ferimento. Por fim, sem munições, conseguiu fugir do quartel, atravessando o arame farpado que envolve a cerca, sem que os assaltantes se apercebessem do facto.

O major Calapez conseguiu, então, chegar ao quartel dos Bombeiros Voluntários e dali pôs-se em contacto telefónico com a G. N. R., P. S. P. e P. I. D. E., comunicando o acontecimento e pedindo reforços urgentes.

O avanço de reforços e o cerco do quartel

Imediatamente, avançaram para as imediações do Regimento de Infantaria n.º 3 forças da G. N. R. e da P. S. P., que cercaram o edifício, mas não lhes foi dada ordem para entrar nele.

Mais tarde, chegavam, também, ao local forças regulares do Regimento de Infantaria n.º 16, de Évora, de Cavalaria n.º 3, de Estremoz; e uma formação de Caçadores Especiais, os quais completaram o cerco.

Entretanto, o capitão Varela Gomes fora conduzido ao hospital de Beja num automóvel em que seguiam um oficial e um civil, que o entregaram aos cuidados clínicos, retirando-se, sem serem identificados.

O ferido foi imediatamente operado pelos srs. drs. José Maltês e Joaquim Delgado, tendo a intervenção cirurgica corrido satisfatòriamente.

O subsecretário do Exército foi atingido quando dirigia o ataque

Pouco depois das 6 horas da manhã, chegava perto do quartel, trajando civilmente, o sr. subsecretário do Exército, acompanhado pelo tenente-coronel Stadlim Baptista, comandante do Regimento de Infantaria n.º 3, que se encontrava de licença em Lisboa, e o capitão Alves Ribeiro, ajudante de campo do ministro do Exército, que também não ia fardado.

Aquele membro do Governo informou-se da situação e ia dar ordem ás forças para avançarem, resolvendo ele próprio dirigir-se á entrada do quartel, empunhando uma metralhadora.

Quando a sua silhueta apareceu numa ponte próxima do quartel, uma rajada de metralhadora foi disparada contra os sitiantes, que avançavam. Alguns tiros atingiram mortalmente em pleno coração o sr. tenente-coronel Jaime Filipe da Fonseca. O capitão Alves Ribeiro socorreu-o, colocando o corpo debaixo de uma árvore.

Entretanto, depois de breve tiroteio, os elementos sidiciosos renderam-se. Uns entregaram-se á prisão e outros conseguiram fugir.

Dois mortos e um ferido entre os assaltantes

Quando as forças atacantes entraram no quartel verificaram que havia ali um morto e dois feridos. Estes foram imediatamente conduzidos para o hospital local, numa ambulancia militar, e o cadáver foi transportado para o Necrotério

António Pedro Correia Vilar (á esquerda) e David Silva Abreu

Ao mesmo tempo, o corpo do subsecretário do Exército seguia para Lisboa, numa ambulancia do Regimento de Infantaria 3.

Depois, os presos foram conduzidos para o quartel da G. N. R. e para a esquadra da P. S. P.

Dos dois feridos, tratados no Hospital de Beja pelos médicos daquele estabelecimento, foi logo identificado um deles: Raul Lourenço Zagalo Gomes Coelho, de 20 anos de idade, natural de Paialvo, Tomar, residente em Lisboa, na Rua da Páscoa, 55, 2.º, empregado de comércio e estudante. Fora atingido na perna, não sendo grave o seu estado. Hoje, de madrugada, foi conduzido para Lisboa.

O outro ferido faleceu ás 18 horas, tendo-lhe sido feitas três transfusões de sangue por uma brigada de médicos dos Hospitais Civis de Lisboa, que se deslocou propositadamente a Beja. Chamava-se António Pedro Correia Vilar, de 33

(Continua na 13.ª página)

Carro roubado
HE - 29 - 23
Mil escudos quem indicar local FIAT 600, cor creme
Telefone 683014

o triunfo de MIGUEL STROGOFF

O corpo do subsecretário do Exé[rcito] seguiu para Leiria es[coltado] por forças motorizadas d[...]

(Continuação da 1.ª página)

da Fonseca, contra-almirante Nuno de Brion, comodoro Daniel Duarte Silva, comodoro Henrique Tenreiro, almirante Sousa Uva, almirante Noronha e Andrade, comandante Gabriel Teixeira e almirante Lopes Alves.

O embaixador de Espanha chegou acompanhado do ministro, conselheiro e adidos militares; embaixadores da França e da Alemanha; chefe da missão S. A. P. E. e adido militar inglês; antigo embaixador de Espanha D. Nicolau franco; prof. dr. Hernâni Cidade, dr. Soares da Fonseca, dr. Veiga de Macedo, Alberto Toste, em representação do Automóvel Clube; uma deputação dos Sapadores Bombeiros, com 3 chefes, acompanhados do 2.º comandante srs. major Rogério Cansado e capitão Castelo Branco; representantes do Colégio Militar, dos Pupilos do Exército e do Instituto de Odivelas; inspector Neto Portugal; major Silva Pais; dr. Rafael Duque, em representação do Banco de Portugal; coronel Arrochela Lobo; almirante Noronha e Andrade, governador civil de Leiria, prof. eng.º Câmara Pestana, visconde de Barreira, brigadeiro Marques e Oliveira, dr. Rodolfo Lavrador, dr. José Correia de Barros, dr. Maciel Chaves, conde de Alcáçovas, eng.º Fernando Sobral Cid, eng.º Alberto Soares de Sousa, tenente-coronel António Augusto Castanheira Samuel, dr. António Martinho, director da Censura; capitão Olegário Cardoso, major José Luís da Cunha Canelhas, eng.º José Frederico Ulrich, major Décio da Silveira Freitas, dr. Moreira Baptista, capitão José Rodrigues Santos, major José Rocha, major António da Silva Alves, juiz Luís Francisco Lopes Navarro, eng.º João Carlos Alves, comandante Santiago Ponce, D. José Pedro de Bragança, brigadeiro João António Saldanha Oliveira e Sousa, general Valente de Carvalho, general Faro Viana, Carlos Bleck, visconde da Merceana, etc.

O Presidente da República e do Conselho assistiram à missa de corpo presente

Por volta das 10 horas, começaram a chegar ao Hospital da Estrela os membros do Governo, presidentes da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa; altos comandos das Forças Armadas; presidente da Câmara Municipa[l] de Lisboa e outras altas individua[-]lidades.

Às 10 e 30 chegou ali o sr. pre[-]sidente do Conselho, que foi rece[-]bido pelo sr. ministro do Exércit[o]. Minutos depois, acompanhado pel[a] esposa e membros do sua Casa Mi[-]litar, deu entrada no edifício d[o] Hospital Militar Principal o Chef[e] do Estado, que foi igualmente re[-]cebido pelo sr. brigadeiro Mári[o] Silva.

Com a capela repleta, foi entã[o] celebrada missa de corpo presen[te]

te pelo c[...]
cito, rev[...]
Junto [...]
gelho, v[...]
Republic[...]
bros da [...]
Estado. [...]
posa do[...]
Thomaz; [...]
chefe do[...]
e outros[...]
Na ca[...]
os presi[...]
cional e[...]
todo o [...]

Outro aspecto da assistência á missa de co[rpo presente. Ao] centro a família do subsecretário do Ex[ército e a] esposa do Chefe do Es[tado]

O LOUVOR PÓS[TUMO]

ao tenente-coronel Jai[me Filipe da Fonseca]

O sr. brigadeiro Mário Silva louvou o sr. tenente-coronel Jaime Filipe da Fonseca nos seguintes termos:

«Manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo ministro do Exército, louvar a título póstumo o subsecretário de Estado do Exército, tenente-coronel de Cavalaria Jaime Filipe da Fonseca porque durante a sua carreira militar sempre se revelou um oficial de excepcionais dotes de carácter, coragem e dedicação ao Exército e á Pátria.

Todas [...]
dades se[...]
exercíci[o...]
subsecre[...]
cito, em[...]
dência [...]
vir e a [...]
que o le[...]
lugar e [...]
de vida, [...]
receu á [...]
Duran[...]
em Bej[a...]
Janeiro [...]
insurrec[...]
indepen[...]
monstro[...]
Filipe d[...]
tia, her[...]
varam [...]
virtudes[...]
vada co[...]
dever e[...]
tou o sa[...]
Perde[...]
mais il[...]
Pátria [...]
valiosís[...]
Lisboa[...]
a) *Brig[...]*
tro do [...]

ILDEFONSO FIERRO Y ORDOÑEZ

Sua mulher Florentina Viña Campa de Fierro; suas filhas Inês Fierro Viña de Garcia de la Noceda e seu marido Alvaro Garcia de la Noceda y Garcia, Margarita Fierro Viña Freire Caeiro da Matta e seu marido Basilio Freire Caeiro da Matta, Florentina Fierro Viña de Torróntegui e seu marido José António de Torróntegui y Anduiza; seus filhos Alfonso Fierro Viña e sua mulher Maria Trinidad Jiménez Lopera Alvarez de Fierro, Arturo Fierro Viña e sua mulher Maria Concepción Guerra de Zunzunegui de Fierro, Ignacio Fierro Viña e sua mulher Yolanda Eleta Almarán de Fierro, cumprem o doloroso dever de participar que foi por Deus chamado á Sua Divina Presença o seu querido marido, pai e sogro, no passado dia 5 de Dezembro, em Madrid.

Uma missa de sufrágio por sua alma será rezada em Lisboa, na Igreja de Santo António, à Sé, no próximo dia 5 de Janeiro, ao meio-dia, muito agradecendo a todos que se dignarem acompanhá-los nesse piedoso acto.

Lot[...]
Bilhet[...]
Meio [...]
Vigés[...]
Pelo c[...]
Não [...]
Jog[...]
74 — [...]

…rio do Exército …Leiria escoltado …rizadas da G. N. R.

…a Municipa…
…as individua…
…ali o sr. pr…
…que foi rece…
…do Exércit…
…panhado pel…
…sua Casa M…
… edifício d…
…pal o Chef…
…almente r…
…deiro Mári…
…a, foi entã…
…rpo prese…

te pelo chefe dos capelães do Exército, rev. dr. Reis Rodrigues.

Junto do altar, do lado do Evangelho, viam-se os Presidentes da Republica e do Conselho e os membros da Casa Militar do Chefe do Estado. Do lado da Epistola, a esposa do sr. almirante Américo Thomaz; o major João Ferreira, chefe dos capelães da Força Aérea, e outros sacerdotes.

Na capela-mor, encontravam-se os presidentes da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa e todo o Governo. Finda a missa, foi rezado o «Libera me» e dada a absolvição.

Os presidentes da Republica e do Conselho e os membros do Governo, assistindo á missa de corpo presente

…iência á missa de corpo presente, vendo-se ao … subsecretário do Exército e, á esquerda, a …sposa do Chefe do Estado

A condecoração a título póstumo

Finda a cerimónia religiosa, o Chefe do Estado, precedido pelo ministro do Exército e seguido pelo Presidente do Conselho, dirigiu-se para a urna, que estava guardada por um turno de oficiais generais, entre os quais o sr. general Câmara Pina, chefe do Estado-Maior do Exército.

O sr. almirante Américo Thomaz, com visivel emoção, colocou sobre o peito do ministro, morto tão inesperada como trágicamente, o colar da Ordem Militar da Torre e Espada, de Valor, Lealdade e Mérito, com que, por proposta do Presidente do Conselho, agraciara a título póstumo, o tenente-coronel Jaime Filipe da Fonseca.

A esta emocionante cerimónia, estava presente, com os olhos embaciados de lágrimas, o filho do subsecretário do Exército, aluno da Academia Militar, sr. Jaime Zuquete da Fonseca, que foi abraçado sentidamente pelos srs. almirante Américo Thomaz e dr. Oliveira Salazar.

Os srs. Presidentes da Republica e do Conselho, com a mesma expressão compungida que mantiveram durante as cerimónias efectuadas na capela, abandonaram pouco depois o templo, onde começaram a fazer-se os preparativos para a saída do funeral.

A descida da escadaria do hospital, o sr. dr. Oliveira Salazar, de semblante carregado, pousou gentilmente para a Televisão e para os fotógrafos.

O préstito fúnebre seguiu para Leiria

Pouco depois, a urna contendo os restos mortais do subsecretário de Estado do Exército, coberta pela bandeira nacional, foi retirada aos ombros de todo o pessoal do seu gabinete, para um armão do Exército. Seguiam á frente um carro funebre com o rev.º padre Tobias Duarte e três armões repletos de coroas e ramos de flores naturais. Atrás, ia outro carro militar com o representante do Presidente da Republica, sr. general Humberto Pais; general Luís Pina, que representava o sr. ministro do Exército; e general Matos M… em representação do sr. governador militar de Lisboa.

A almofada com as condecorações e a espada do falecido era transportada pelo capitão Condesso e o boné pelo cadete sr. Jaime Zuquete da Fonseca, filho do falecido.

Em frente do hospital, onde se via muito publico, formou uma escolta do regimento de cavalaria da G. N. R., sob o comando do coronel José Carvalhosa, que acompanhou o féretro até á Rotundo do Aeroporto, sendo ali substituida por uma escolta motorizada, até Leiria, sob o comando do coronel Machado Faria, da G. N. R.

Ao longo do percurso, até á Praça Duque de Saldanha, encontravam-se postadas forças do Governo Militar de Lisboa.

O funeral esteve a cargo da Agência Almeida.

O comércio de Leiria encerrou as portas

LEIRIA, 2 (Pelo telefone) — A' hora a que telefonamos, aguarda-se ainda a chegada a esta cidade do funeral do sr. tenente-coronel Jaime Filipe da Fonseca, em consequência de o préstito se ter atrasado em relação á hora prevista para a entrada em Leiria, cujo comércio encerrou as portas.

As honras militares são prestadas por forças dos regimentos de Infantaria 7 e Artilharia 4.

…OR PÓSTUMO
…e-coronel Jaime da Fonseca

…o Silva tou…
…el Jaime Fi…
…guintes ter…

…a Republica
…ro do Exér…
…tumo o sub…
… Exército,
…laria Jaime
…ue durante
… sempre se
…xcepcionais
…em e dedi…
…átria.

Todas essas excepcionais qualidades se manifestaram também no exercício das elevadas funções de subsecretário de Estado do Exército, em que pôs sempre em evidência o seu espírito de bem servir e a mais alta noção do dever que o levaram a estar presente em lugar e em momento de grave risco de vida, a qual generosamente ofereceu á Pátria.

Durante a acção que teve lugar em Beja na madrugada de 1 de Janeiro de 1962 contra elementos insurrectos, inimigos da Pátria, independente e indivisível, demonstrou o tenente-coronel Jaime Filipe da Fonseca decisão, valentia, heroísmo e coragem que provaram ser possuidor das maiores virtudes militares e da mais elevada compreensão da grandeza do dever e da disciplina do que resultou o sacrifício da própria vida.

Perdeu o Exército um dos seus mais ilustres oficiais, ao qual a Pátria fica a dever assinalados e valiosíssimos serviços.

Lisboa, 1 de Janeiro de 1962 — a) *Brigadeiro Mário Silva* — Ministro do Exército».

…ÑEZ

… suas
…o seu
…garita
…asilio
…a de
…gui y
…ulher
…Arturo
…ra de
…ulher
…deroso
… Sua
…o, no

…lma
…San…
… de
…ndo
…-los

Lotaria de «Reis»

1.º PRÉMIO

4.000 CONTOS

Bilhetes	a	400$00
Meio bilhete	»	200$00
Vigésimos	»	20$00

Pelo correio mais 2$50 para registo
Não enviamos jogo á cobrança

Jogue no TESTA
E terá festa...

74 — RUA DO ARSENAL — 78

OITO ALPINISTAS morreram de frio no monte japonês Kujo

CHITA (Ilha de Kiu Shiu), 2 — Morreram de frio oito alpinistas japoneses — entre os quais duas raparigas — quando tentavam escalar o monte Kujo (1788 metros), perto da costa sul da ilha de Kiu Shiu. — (F. P.).

o triunfo de MIGUEL STROGOFF

A P. S. P. e a G. N. R. vigiam as estradas do Algarve e do Baixo Alentejo

FARO, 2 — A notícia do assalto ao quartel de Beja emocionou profundamente toda a população algarvia. Logo que a notícia aqui se tornou conhecida, as autoridades militares, a P. S. P. e, especialmente a G. N. R. tomaram as providências necessárias. A G. N. R. vigiou e controlou todas as estradas do Sul do País. Em todos os entroncamentos e nas estradas de ligação aos acessos principais ao Algarve, brigadas especiais identificavam todos os automóveis, condutores e passageiros. Esta vigilancia foi mais intensa no Baixo Alentejo e na serra algarvia, especialmente em Aljustrel, Ameixial, Almodôvar, Barranco Velho e S. Brás de Alportel. Próximo da passagem de nível de Aljultrel, uma força da Polícia de Segurança Publica fazia parar todos os veículos para a respectiva identificação. O mesmo aconteceu nas estradas que partem de Beja para Vila Real de Santo António. Foi uma das brigadas da G. N. R., nessa zona, que prendeu o capitão Eugénio de Oliveira, da Administração Militar e vários civis. Este tentou passar a barragem mostrando o seu cartão de oficial, mas a autoridade sabia já tratar-se de elemento ligado ao assalto ao quartel de Beja.

Barcos da esquadrilha de fiscalização da costa concentraram-se ao largo entre Vila Real de Santo António e Tavira, onde os comandantes da P. S. P. e da G. N. R. desta cidade dirigem as operações das forças de vigilancia. Já foram detidos mais alguns elementos revoltosos. Esta acção tem-se mantido desde ontem, durante toda a noite — uma noite de temporal e ventos ciclónicos — e o dia de hoje.

AS TRÊS EDIÇÕES DE ONTEM do «Diário de Lisboa»

Perante a importancia dos acontecimentos que se deram ontem de madrugada em Beja, o «Diário de Lisboa», consciente das obrigações que tem para com os seus leitores, não hesitou em tomar uma iniciativa que não tem precedentes: sair em edição especial num dia feriado.

Assim, eram 16 e 50 quando saiu para a rua a nossa primeira edição, em que se publicavam as notas oficiosas fornecidas pelo Ministério do Exército e uma série de informações complementares sobre o assalto ao quartel de Infantaria 3. Em seguida, publicamos segunda e terceira edições, nas quais se davam diversos pormenores sobre o movimento e a forma como foi efectuada a repressão. Os exemplares do nosso jornal foram rápidamente arrancados das mãos dos vendedores, espalhados por toda a cidade e subúrbios.

Além do relato do movimento revolucionário, as nossas edições especiais inseriam ainda a mensagem do Ano Novo do sr. Presidente da Republica e noticiário internacional de maior importancia.

Numerosos telefonemas e cartas recebidos na redacção dão-nos perfeitamente ideia de como os nossos prezados leitores compreenderam o esforço que foi preciso desenvolver, num dos raros dias feriados de que a Imprensa goza, para satisfazer a natural curiosidade do publico por um acontecimento acerca do qual começaram logo a espalhar-se as mais diversas versões.

A Imprensa inglesa comenta o assalto ao quartel de Beja

LONDRES, 2. — Comentando o «putsch» falhado em Portugal, o jornal «Times» escreve: Pode parecer surpreendente que alguém esperasse poder derrubar o regime de Salazar recorrendo ás armas num pequeno centro da província. Uma explicação possível dos acontecimentos de ontem é que fazem parte de uma série de demonstrações — como a captura do «Santa Maria», há um ano, ou a largada de panfletos sobre Lisboa, pouco antes das eleições, com os fins de prejudicar o prestígio do dr. Salazar e de apoiar a ideia de qualquer modificação revolucionária».

O «Times» acentua, depois:

«E' *profunda a indignação popular contra a invasão de Goa, pois os Portugueses têm orgulho na sua obra em Goa e sentem-se feridos pela forma como essa obra acabou. A reacção natural foi um cerrar de fileiras em torno do dr. Salazar — tal como fora, na Primavera, a reacção aos acontecimentos de Angola*».

O QUE DIZ O «DAILY TELEGRAPH»

Outro jornal que comenta a tentativa revolucionária ontem registada em Beja é o «Daily Telegraph», que escreve, em editorial:

«Revoluções armadas contra o regime de Salazar, mesmo em escala reduzida, só podem agradar aos que, para sua própria conveniência, esquecem o caos que precedeu este regime. Entre 1910, ano em que caiu a Monarquia, e 1926, regime em que Salazar primeiro participou como ministro das Finanças, Portugal teve oito presidentes — o mais prometedor entre eles foi assassinado — e 44 Governos.

«Ninguém pretenderá que o actual regime português seja democrático no sentido inglês da palavra. Mas a verdade é que tem governado bem e com estabilidade económica. Um bom Governo tem sempre de progredir lentamente e, por isso, nada há de surpreendente que ainda restem algumas manchas de pobreza, como recordação do século de desgoverno que arruinou o país.

«Salazar nunca procurou qualquer lucro pessoal. Acusam-no certos críticos estrangeiros, opostos por princípio ao seu Governo, de tratar os adversários políticos com grande injustiça. Seria mais justo observar que o Governo português tem melhor tradição, quanto a prisioneiros políticos, do que qualquer regime semelhante, das direitas ou das esquerdas, no mundo moderno». — (A. N. I. e F. P.).

A OPINIÃO dos jornais franceses

PARIS, 2 — O jornal francês «L'Aurore» (radical das direitas), diz hoje que «Portugal, flagelado na sua principal província africana — Angola — expulso da sua província indiana — Goa — ameaçado no seu território da Guiné, viu ontem perfilar-se o perigo da guerra civil. Notamos que este perigo foi assaz limitado e congratulamo-nos por ter sido tão rápidamente circunscrito. Porque, se por desdita, o caos viesse a instaurar-se neste país bem sabemos quem seria o temível beneficiário: um comunismo que sonha com tomar a Europa pela retaguarda e apossar-se da França pelos caminhos ibéricos, que talvez lhe pareçam menos aleatórios que as fronteiras de Leste».

Para o «Paris-Jour» (moderado das esquerdas), «o que sucede em Portugal deve ser para os franceses tema de preocupação... Tudo o que acontece em Lisboa repercute-se imediatamente em Madrid... Os movimentos insurreccionais clandestinos portugueses acham-se unificados no estrangeiro...». — (F. P.).

A REACÇÃO EM MADRID

MADRID, 2. — O jornal monárquico de Madrid «ABC» descreve hoje a revolta na cidade portuguesa de Beja como «uma acção criminosa levada a efeito por um pequeno numero de agentes comunistas».

O seu correspondente em Lisboa escreve: «Parece não haver duvidas sobre a natureza deste triste e insano episódio, perpetrado por uma pessoa cujos laços com a revolução antinacional são já conhecidos e que conta com o apoio de um pequeno grupo de comunistas ao serviço da acção soviética contra Portugal».

Ontem, os jornais da tarde madrilenos não publicaram quaisquer informações respeitantes ao ataque ao quartel de Beja. Durante o dia, tomou-se conhecimento de notícias provenientes de diversas origens, o que criou um ambiente de curiosidade que os jornais da tarde não satisfizeram. — (F. P. e R.).

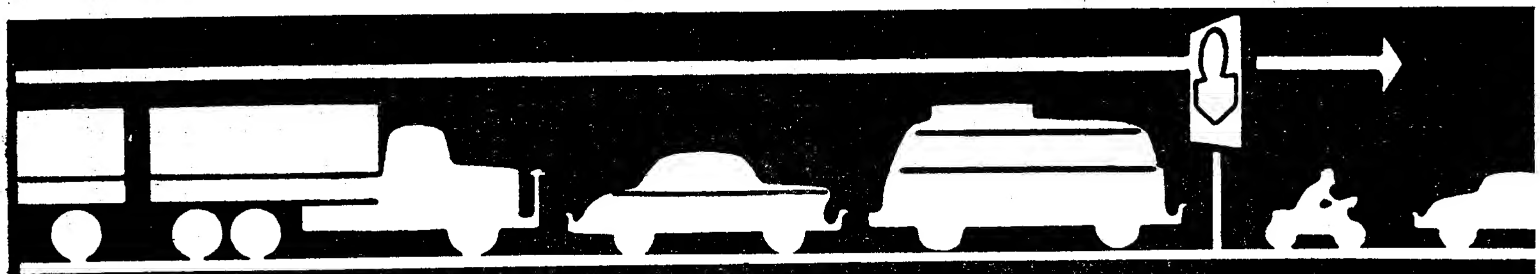
Em BELMONTE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na «FLOR DO ZÊZERE».

ADIADA a manifestação em frente da Assembleia Nacional

A comissão organizadora da manifestação marcada para amanhã, em frente da Assembleia Nacional, enviou-nos a seguinte informação:

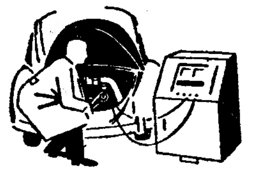
Atendendo aos dolorosos acontecimentos que ontem enlutaram a familia militar e o coração de todos os portugueses com a morte do senhor subsecretário de Estado do Exército, tenente-coronel Jaime Filipe da Fonseca, caído gloriosamente no seu posto de comando e a cuja memória se rende a mais sentida homenagem, a comissão organizadora da manifestação nacional marcada para o dia 3 do corrente, junto á Assembleia Nacional, decide adiar, para data oportuna, a referida manifestação, á qual todo o País se estava a associar com o maior entusiasmo para, assim, significar ao senhor Presidente do Conselho a sua adesão ás directrizes que têm orientado a intransigente defesa de todas as parcelas do território nacional e a sua unidade em torno dos grandes ideais que orientam a política portuguesa».

BRILHANTES
De qualquer tamanho e preços, compramos
Pagamos muito bem
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257



O SERVIÇO BOSCH AJUDA-O!
RÁPIDO·SEGURO·ESPECIALIZADO

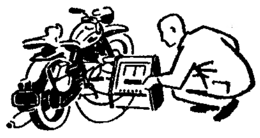
BOSCH serviço



Aparelhos especiais de supervisão

Stock completo de peças sobresselentes

Instalações modernas



Pessoal especializado pelas Fábricas Bosch,

ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA.

tem o prazer de comunicar que foi confiado o novo SERVIÇO BOSCH em Lisboa à:

ELECTRO — DIESELA

Lisboa, Rua Carlos Mardel n.° 4
Telefones: 46241, 735278, 735279
onde todos os interessados encontrarão um serviço modelar e técnicos especializados pelas nossas fábricas, além dum completo stock de peças e acessórios genuínos.

Esperamos que esta iniciativa encontre por parte do público aquele acolhimento favorável e a confiança que sempre dispensou aos nossos produtos e à nossa assistência.

BOSCH NA LIDERANÇA DA TÉCNICA MUNDIAL

ASSEMBLEIAS GERAIS

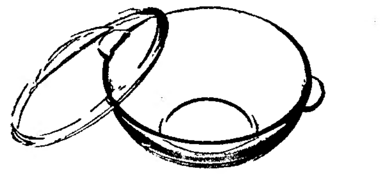
Casa do Ribatejo

Reuniu-se em sessão ordinária a assembleia geral da Casa do Ribatejo, que elegeu novos corpos gerentes. Presidiram á mesa da assembleia, á direcção e ao conselho fiscal, respectivamente, os srs. dr. Manuel Facco Viana, Luís Costa Santos e António José Patriarca.

A assembleia geral manifestou a sua repulsa pelo ataque da India a Goa e o seu desgosto pela atitude dos países aliados e amigos para com Portugal.

IVIDUR

MAIS
PRÁTICO
ATRAENTE
ELEGANTE
HIGIÉNICO
RESISTENTE
DURADOIRO
E
ECONÓMICO...



...QUE
TUDO
ATÉ
AGORA
CONHECIDO

UM PRODUTO VIMA

"King George IV"
OLD SCOTCH WHISKY

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO:
António A. Teixeira, Lda.
R. Damasceno Monteiro, 114-A
TELEFONES 842299
841953

✝

ENGENHEIRO

CARLOS ANTÓNIO DA SILVA MARTINHO

MISSA DO 30.° DIA

Sua família participa que amanhã, dia 3, às 10 horas, na Igreja de S. Domingos, será celebrada Missa pelo eterno descanso de sua alma, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

AGÊNCIA GUSTAVO BAPTISTA
Telef. 638065

TORRES NOVAS

✝

MARIA RAQUEL CLARA PINTO

FALECEU

Maria da Assunção Clara Pinto Ferreira, marido e filhos, Raul Manuel Clara Pinto, mulher e filhos, Justino Augusto Clara Pinto, mulher e filha, João Rodrigues Clara e mulher, Guilherme Rodrigues Clara e mulher, Maria Benedita Pinto Clara, Augusto Pereira da Silva Pinto e mulher, Hermínio Pereira da Silva Pinto e mulher, Maria Isabel Pinto de Sousa e Faro e marido, e mais família participam o falecimento da sua querida Mãe, Sogra, Avó, Irmã, Cunhada e parente e que o seu funeral se realizou para Jazigo de Família no cemitério local.

✝

Maria Ana Saturnino Lauret Pereira de Oliveira

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.° DIA

Armando Pereira de Oliveira, Maria do Rosário Lauret Pereira de Oliveira, Maria Albertina Saturnino Lauret, Maria Amélia Lauret, dr. Emílio Lauret, mulher e filho, Paulo Lauret, mulher e filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida e chorada mulher, mãe, filha, irmã e parente ocorrido no passado dia 28 e que amanhã, dia 3, pelas 12,20 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima será rezada missa pelo seu eterno descanso.

AGÊNCIA SALGADO

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.° — T. 45587

Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e garganta, 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h.
Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 10 ás 13 e 17 ás 19 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 18 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd. est. e intest. 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.as, 5.as e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd. coração e pulmões, 18 horas.

DOIS IRMÃOS

por ERIC ALLEN

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

1

CAPÍTULO I

Nessa noite, esperei por Till na margem do South Canadian, onde a estrada de Whitefield torce para sul, rumo á cidade de Kinta. A terra junto ao rio estava empapada pelas chuvas torrenciais de Maio, e no ar pairava o cheiro da Primavera. Pirilampos salpicavam o negrume sob os carvalhos nodosos e as cigarras cortavam a noite com o seu eterno trinado. Para sul, para além das montanhas «Sans Bois», relampagos brilhavam periódicamente mas para montante do rio, o céu estava claro e fresco.

O meu cavalo agitava-se, enervado, mas eu mantinha-o seguro pela rédea apertada, conservando-o junto a um matagal na berma da estrada, rezando para que Till não tivesse sido apanhado em Kinta por algum xerife.

Um grupo de índios passou por mim, fazendo erguer sob as patas dos cavalos, nuvens de terra argilosa e vermelha. Não deram por mim, coisa que me fez pensar, ainda mesmo quando eles já tinham atravessado o rio a vau e tomado pela vereda de Briar Town. Só então, pela algazarra que faziam, lembrando panteras com cio, é que deduzi que iam bêbados como cachos.

Ainda pairavam no ar os ecos agonizantes da barulheira, quando ouvi o tropel de um cavalo solitário Pensei que fosse Till e fui-me postar a meio da estrada.

Em vez dele, deparei com Julia Winton, que regressava do seu encontro com Till. A rapariga puxou bruscamente as rédeas da montada, e fiquei penalizado ao verificar que a assustara.

- Não há novidade, Julia — disse em voz alta

Ela aproximou-se imediatamente e parou perto de mim. Só então me ocorreu que era uma loucura permitir que Julia andasse por ali, sòzinha, numa noite escura, com índios embriagados nas proximidades do rio e a quadrilha de Till acoitada algures no bosque

2

— Que andas tu a fazer por aqui, Blue — perguntou ela.

Perguntei a mim próprio porque motivo Till não lhe dissera, mas não vi razão para guardar segredo

— Vou acompanhar Till ao encontro da quadrilha. Pela ultima vez — respondi.

— Onde?

— A Quanah Bayou.

— E porque vai também?

— Espécie de apoio moral, penso eu — respondi com ar despreocupado. — Ele disse-me que me queria para testemunha de tudo quanto fizer ou disser.

Ela aproximou o cavalo do meu e poisou-me a mão sobre o ombro.

— Achas mesmo que ele fará isso, Blue? Romper de vez com a quadrilha e iniciar nova vida noutro território?

— Isso não está já resolvido entre vocês dois? — perguntei, pouco á vontade.

— Sim. Mas Till é um rapaz estranho, Blue. Não fala a direito. Não sou capaz de o compreender.

Retirou a mão respirou fundo e, á luz das estrelas, pude ver que os seus olhos procuravam o meu rosto. Sentia-me sempre esquisito, quando isso acontecia. Desde que Till partira, quando ela estava perto de mim e me olhava daquela maneira, sentia sempre a estranha impressão de que Julia procurava algo de Till em mim.

Ouvi um ruído de galhos partidos, nas nossas costas, e Julia inclinou-se na sela.

— Aí vem o Till — sussurrou ela. — Receava meter pela estrada. — Deu uma sacudidela ás rédeas e já começava a afastar-se, quando fez uma pausa e, virando-se para mim, perguntou: — Blue, tu vieste armado esta noite?

— Não.

— Ainda bem Não deixes que o Till te meta em trabalhos.

Partiu então definitivamente, em direcção a Whitefield. Julia estava hospedada em casa da família Matson, mas Till não quisera encontrar-

3

-se ali com ela, porque Rick Matson era delegado do xerife.

Rick fora em tempos amigo de Till, mas era um homem consciencioso e que nunca voltava a cara ao dever.

Ainda mal Julia desaparecera no escuridão, quando ouvi o cavalo de Till, a emergir do matagal. A sua silhueta surgiu no firmamento estrelado, mas logo parou bruscamente a montada, a alguns passos de distancia.

— Blue? — perguntou. A sua voz conservava o mesmo tom sibilante de cautela que eu lhe notara na véspera á noite.

— Sou eu sim, Till — respondi.

Acercou-se então, mas vi o brilho da enorme fivela de prata do seu cinturão. Pensei como era estranho que um homem tão cauteloso como Till, usasse um cinturão como aquele. O resto do corpo era preto como a tinta. Até mesmo o rosto mergulhava na sombra do chapéu de abas largas, puxado para cima dos olhos.

— Passou alguém por aqui, Blue? — perguntou.

— Julia apenas, Till. E antes dela, um grupo de índios.

— Podiam ser batedores índios...

— Iam *grossos*, Till.

Ele riu-se então e foi como o ruído de seixos caindo numa lagoa de águas paradas e erguendo círculos que se alargam até desaparecer, voltando a lagoa á quietude anterior. O riso de Till soava sempre da mesma maneira. Dei por mim a pensar porque razão jamais conseguira lobrigar uma nota bem humorada naquele riso.

Ele torceu as rédeas do cavalo, mas a minha pergunta deteve-o.

— Fizeste as pazes com Julia, Till?

O seu rosto, de nariz aquilino, adiantou-se para mim como o bico de uma ave de rapina nocturna.

— Porque te preocupas tanto com a Julia? — perguntou, com voz sombria.

— Porque sou seu amigo, Till.

— É tudo quanto ela representa para ti, Blue?

4

Bendisse a escuridão que reinava, porque Till não podia ver a minha expressão.

— Bem o sabes, Till. Sempre arrumaram as coisas?

— Não estou muito certo disso.

— Julia não é rapariga para guardar rancor, Till. Ela há muito que já te perdoou. Sei-o.

Till esperou um momento antes de responder, e depois eu ouvi o ranger da sela, quando as suas botas se esticaram nos estribos.

— Talvez não tenhas reparado numa coisa, Blue. Ouvi dizer que ela se tem divertido depois que eu parti.

— Com quem?

— Com Jake McCuen, por exemplo. Antes de xerife lhe ter deitado a unha por assassínio! — A sua voz soou como um bafo de brisa fria do pantano, humido e insidiosamente venenoso.

— Quem te disse tal coisa? — perguntei calmamente.

— Bart.

— O irmão de Jake? Onde viste tu Bart McCuen, e quando?

Till ficou tanto tempo calado que julguei que não me responderia. Ao fim e ao cabo, disse:

— Bart tem andado comigo.

— Há quanto tempo?

— Um mês depois de eu ter partido daqui.

— Então Bart não sabe nada a respeito de Julia ou tão pouco de Jake. Todo esse tempo, os dois andavam á roda de Whitefield, até Jake ter sido preso.

— Bart recebeu uma carta de Jake que este lhe escreveu da cadeia de Fort Smith. Jake escreveu a Bart contando-lhe o seu namoro com Julia.

— E viste essa carta, Till?

— Não, mas...

— Bart mentiu-te, Till.

— Julia não o nega — disse Till, bruscamente.

— Santo Deus, Till! Não me digas que tiveste o atrevimento de lhe falar numa coisa dessas, só por causa das intrigas de Bart McCuen?

Till virou a cabeça por cima do ombro e ripostou:

5

— Eu tinha de o saber.

Dirigiu-se para Quanah Bayou, onde fora marcado o encontro com a quadrilha. Segui-o com certa má vontade, pensando nos irmãos McCuen, enquanto caminhava.

Jake não passava de um batoteiro e de um contrabandista de «whisky», que assassinara um delegado de xerife nesse Inverno, em Whitefield. Fora condenado a morrer na forca do Forte Smith. Eu sabia que Jake se metera com Julia, depois que Till partira, porque Julia mo dissera. Mas também sabia que ela jamais lhe dera atenção. E acreditava piamente nas suas palavras. Era odiento o que Bart andava a propagar a respeito da rapariga. As suas intrigas poderiam destruir os sonhos da moça, mandando Till embora uma vez mais, quando, ainda na noite anterior, ele me procurara pela porta dos fundos de minha casa em Whitefield e me prometera...

— Till — exclamei de repente, e vi-o puxar as rédeas do cavalo e torcer-se na sela, virando-se para mim. — Till, continuas na disposição de levar ávante o que me prometeste?

— Que te leva a pensar o contrário?

— Acreditei em ti, ontem á noite, Till — quando pensei que farias as pazes com Julia. Agora, já não estou tão certo.

— Já estou farto da quadrilha, Blue. Tal como disse. Vou cortar com eles para sempre.

— E depois, que vais fazer?

— Vou-me embora do país, á procura de um trabalho honesto.

— Então leva a Julia contigo.

Ele riu-se novamente.

— Não sei, Blue. Sempre tive a impressão de que Julia é uma estouvada.

Tornou a voltar-se na sela e seguiu em frente. A quadrilha fizera uma fogueira enorme. Ainda longe, já podiamos avistar o clarão alaranjado das chamas.

Till parou o cavalo e disse, irritado:

— Obra de Bart! Acender uma fogueira daquelas em plena noite! Diabos os levem!

(Continua)

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica

do dr. I. M. LEVITT

73

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

POLICLÍNICA DE CAMPO D'OURIQUE

RUA FRANCISCO METRASS, 24, 1.º, D.

TELEF. 66 99 64

Doenças das crianças	Dr. A. Ferreira Gomes
Doenças das senhoras — Partos	Dr. Eduardo de Albuquerque
Clínica médica	Dr. E. Oliveira Machado
Doenças dos olhos	Dr. José Coelho Puga
Doenças dos ouvidos, nariz e garganta	Dr. Lídio do Amaral
Ortopedia e cirurgia das crianças	Dr.ª Maria Albertina do Carmo
Doenças reumáticas	Dr.ª Maria Isabel Barata
Raios X	Dr. Coelho Lopes
Análises clínicas	Dr. Eugénio Lito

Salsicharia Favorita, L.da

CHARCUTERIE — DELIKATESSEN

Rua do Ouro, 283 — Telefone 325232 — Lisboa

Desejam aos seus Ex.mos Clientes e Amigos Boas-Festas e um Ano Novo cheio de prosperidades.

PEQUENO MAGAZINE

C... conservados em gelo

Os exportadores franceses de flores acabam de pôr em uso um novo processo para conservar flores, para além da sua época normal, apresentando-as frescas e viçosas durante muitas semanas. O método é, aliás, muito simples: consiste em colocá-las entre blocos de gelo. Assim, conseguem, por exemplo, apresentar bonitos e aromáticos cravos durante todo o ano. Os ramos de cravos são colocados em caixas com paredes de gelo e sobre pavimentos de vidro esfriado por meio de gelo carbónico (−80° C).

No acto da venda, os cravos são retirados das suas «prisões» geladas, cheios de frescura, aroma e vivacidade de colorido.

Processo semelhante é utilizado para outros tipos de flores, que geralmente, não apareciam, até agora, fora do seu período normal de vida e florescência.

CARROS brasileiros para Portugal

Os carros brasileiros não só dominaram o mercado nacional, como ainda passaram a despertar o interesse de outros países. A Willys-Overland do Brasil acaba de mandar para Portugal uma primeira remessa experimental dos seus «pick-up-jeeps».

Carvão — combustivel clássico

Embora o carvão seja já um combustível a ser ultrapassado por outras fontes de energia mais rendáveis, a sua produção representa ainda um factor importante nas economias de todos os países.

Actualmente, a Europa produz 591,3 milhões de toneladas. A Russia tem uma extracção carbonífera de 369,8 milhões de toneladas, e os Estados Unidos 400,5 milhões de toneladas. No total. a produção mundial é de 2000 milhões de toneladas.

— A remodelação vai começar com a eliminação total deste gabinete inutil.

ESPECIAL PARA A LEITORA

SEGREDOS DE BELEZA

Eis uma fórmula, de fácil preparação, para um creme nutritivo: vaselina pura, 25 gramas; banha, 75 gramas; tintura de benjoim, 5 cc.

Preparação: derrete-se a banha, que deve ser bem branca e passa-se por um lenço fino. Junta-se, depois, a vaselina que se põe a derreter a fogo lento, mexendo constantemente com uma colher de pau. Retira-se do lume, deixa-se arrefecer e quando a massa se encontrar quase solidificada, junta-se a tintura de benjoim. Mistura-se e bate-se o mais vivamente possível para que ganhe untuosidade e homogeneidade. Por fim, deitar a mistura num boião, e deixar que solidifique antes de o tapar.

Curiosidades

A primeira revista feminina que se editou em Portugal foi «O Toucador», cujo primeiro numero saiu em 1822, e teve como fundador e redactor principal, Almeida Garrett. Num dos seus numeros lê-se num apontamento de modas:

«Uso de Lisboa — **As capinhas á** romeira **vão estando muito em moda, principalmente entre as senhoras regressadas do ultramar.**

As entradas dos sapatos descem conhecidamente».

Não seja pessimista

O inimigo numero um da beleza é o pessimismo. Sorria para a vida; não deixe arrefecer no seu coração a esperança em dias melhores. O sorriso vale pelos mais afamados produtos de beleza; consegue o que não está ao alcance daqueles: iluminar o rosto e impregná-lo de uma graça irradiante.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

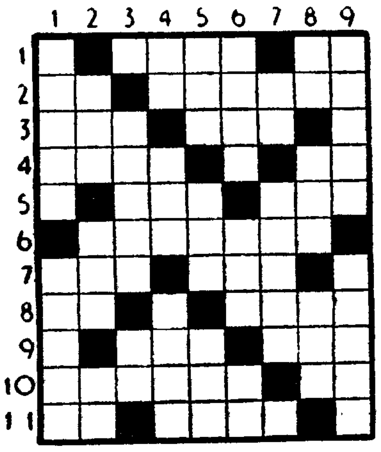
Problema n.º 2539

HORIZONTAIS: 1 — Rio de Portugal. Atmosfera. 2 — Preposição e artigo definido. Engenho para moer cereais. 3 — Esteiro. Rato. 4 — Ilha no Pequeno Belt. Pronome pessoal. 5 — Cruel. Suspiros. 6 — Apelido e nome de homem. 7 — Caminha para lá. Sapo do Amazonas. Artigo definido. 8 — Nesse lugar. Calcule. 9 — Procedi. Prefixo que designa ar. 10 — Culpem. Pronome pessoal. 11 — Saudável. Rio da China.

VERTICAIS: 1 — Serra de Portugal. Ondas. 2 — Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Tomba. Símbolo químico da rádio. 3 — Arrostai. Slmbolo qulmico da prata. 4 — Prefixo de negação. Reze. A parte líquida do globo. 5 — Grande quantidade. Joeira. Seguiam. 6 — Escudeiros. Cincho. Pedra de moinho. 7 — Laço. Sem cauda (fem.). 8 — Interjeição. Irmão da mãe. Numeral. 9 — Ilha onde se situava uma das Maravilhas do Mundo. Relativa ao ar.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.



Solução do problema n.º 2538

HORIZONTAIS: 1 — DONOS. 2 — Em. São. Rh. 3 — Riu. Aio. 4 — Vergastar. 5 — Osso. Ursa. 6 — Odeão. 7 — Aro. 8 — DÃO. E. Ata. 9 — Anilassem. 10 — Deão. Raro. 11 — As. Aia. Ar.

VERTICAIS: 1 — SERVOS. Dada. 2 — Mies. Sanes. 3 — Urso. Oiã. 4 — Os. Goda. 5 — Nada. Erea. 6 — Oó. Suão. Sra. 7 — Atro. Asa. 8 — Rias. Itera. 9 — CHORAM. Amor.

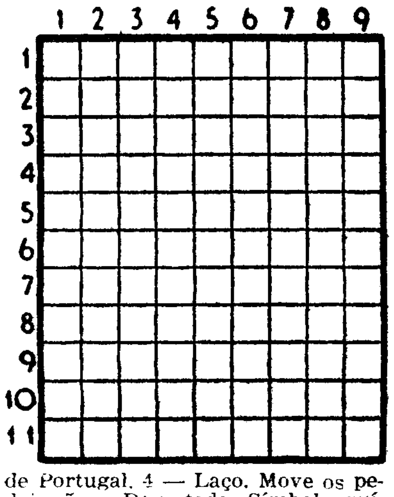
(Provérbio: DONOS DÃO E SERVOS CHORAM).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4584

HORIZONTAIS: 1 — Constelação do hemisfério boreal. Acrescentei. 2 — Preposição e artigo. Ave de rapina. 3 — Chefe etíope. Sólio real. 4 — Pedra de moinho. Bordeja. 5 — Taparia. 6 — Em a. Oferece. Sapo do Amazonas. 7 — Competência, jurisdição, influência de alguém. Prefixo que designa estado. 8 — Caixa de madeira revestida de coiro ou lona. Emprego. 9 — Fronteira. Gostar muito de 10 — Passada. Pronome pessoal. 11 — Batráquio. Grande nação amiga de Portugal.

VERTICAIS: 1 — Cidade de Angola. Escarnecer. 2 — Preposição e artigo. Vila e concelho do distrito de Setubal. 3 — Saudáveis. Rio



de Portugal. 4 — Laço. Move os pedais. 5 — Devastada. Símbolo químico do érbio. 6 — Cantiga. Fileira. 7 — Socorra. Artigo indefinido (pl.). 8 — Gentil. 9 — Eiró. Relativo á aurora.

Solução do problema n.º 4583

HORIZONTAIS: 1 — Noz. Rapa. 2 — Au. Feri. 3 — Pancada. 4 — Atada. Sal. 5 — Urano. Rã. 6 — Ad. Ui. 7 — Ré. Ostra. 8 — Ala. Árabe. 9 — Cabelos. 10 — Ares. Cá. 11 — Usas. Cós.

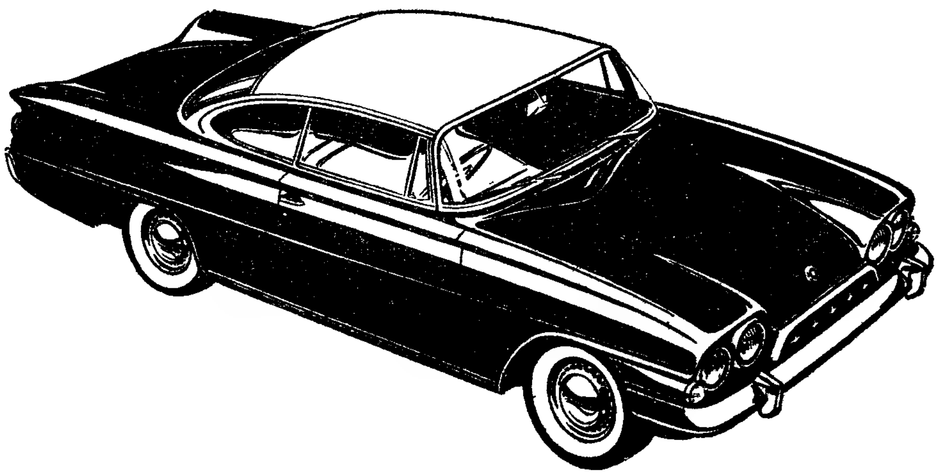
VERTICAIS: 1 — Nata. Araça. 2 — Ou. Tu. Ela. 3 — Pará. Abas. 4 — Fadado. Era. 5 — Renan. Sales 6 — Arc. Outros. 7 — Pias. Iras. 8 — Dar. Ab. Co. 9 — Calas. Eras.

PRÉDIOS A 8%

Em Lisboa. Em prop. horizontal: Av.ª Marquês de Tomar. 5 por 818 e 1.087 contos; e a 8 %, na R. Vict. Hugo. 4, por 2.700 contos, e S. Filipe Nery. 39, por 375 contos. Seguro emprego de capital. «IRIS». Tel. 30703.

CONSUL

Capri



O MAIS SENSACIONAL E LUXUOSO COUPÉ

EM EXPOSIÇÃO

NOS CONCESSIONÁRIOS

Ford

J. MENDES COELHO, LDA.

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 6-A

Caloríferos (Salamandras) a lenha ou carvão, a preços especiais

MELO QUEIROZ, LDA.

UM BANQUEIRO MORTO
pelo seu motorista que também feriu a patroa e se suicidou em seguida

Uma grave tragédia ocorreu esta manhã na região do Seixal, dela resultando a morte do banqueiro sr. Joaquim Vinhas Cabrita, assassinado pelo seu motorista particular, José Bernardo Miranda, quando ambos seguiam, de automóvel, da Quinta do Algarve para Cacilhas.

Julga-se que o dementado motorista praticou o seu nefando acto no percurso entre Corroios e o Laranjeiro, alvejando o patrão na cabeça, com um tiro de pistola. Após o crime, o José Miranda, revelando um extraordinário à-vontade, demonstrando que tudo fora friamente premeditado, voltou à Quinta do Algarve, localizada entre o Seixal e Paio Pires, transportando o banqueiro, já morto, no mesmo lugar do automóvel. Algumas testemunhas, designadamente trabalhadores rurais em serviço na referida propriedade, afirmam ter visto o patrão no carro, na viagem de regresso, julgando até, dada a posição do corpo, que estivesse indisposto de saude.

Tal ideia parece ter sido a da sr.ª D. Maria das Mercês Quaresma Sotto Mayor Vinhas Cabrita, mulher da vítima, que, encontrando-se, por acaso, á janela do primeiro andar da residência da quinta, apressou-se a acudir ao marido, na suposição que se encontrasse doente.

Logo que a sr.ª D. Maria das Mercês Cabrita abriu a porta ao motorista, este alvejou-a á queima roupa com dois tiros, de nada valendo o socorro que lhe quiseram prestar os criados José Pessoa e Felisbela Guerreiro e Alzira Marques, tendo esta ultima visto, ainda, o motorista alvejar a patroa com mais quatro tiros, ao mesmo tempo que afirmava, com satanico cinismo: «não é nada... não é nada...»

Refeitos da surpresa, os criados anda tentaram dominar o assassino, mas este fugiu e refugiou-se na garagem, onde atentou contra a própria existência.

Dado o alarme para a G. N. R. do Seixal, imediatamente compareceu na quinta, distante dois quilómetros daquela vila, um piquete sob o comando do 1.º cabo António Furtado e, momentos depois, a ambulancia da Caixa de Previdência da Mundet, que transportou para o Hospital da C. U. F. a sr.ª D. Maria das Mercês, atingida no peito e nas costas, mas, felizmente, livre de perigo imediato.

O cadáver do banqueiro foi transportado numa ambulancia dos Bombeiros Voluntários de Almada, para o hospital desta vila, onde também foi observado o assassino que, devido á gravidade do seu estado, foi transferido para o Hospital de S. José, vindo a falecer durante o trajecto, efectuado naquela viatura.

A causa do crime

O motorista José Bernando Miranda, de 69 anos, viuvo, trabalhava há cerca de oito anos em casa do sr. Joaquim Cabrita, demonstrando sempre um perfeito entendimento com os patrões, circunstancia de certo modo facilitada pela sua exemplar compostura.

Atribui-se o crime ao facto de o motorista ter recebido ordem de hoje mesmo deixar o serviço, passando a trabalhar num hotel que o banqueiro possui na praia de Albufeira. Já em tempo, ao ser avisado da transferência, replicara ao patrão, dizendo que, a concretizar-se a ideia, arranjaria uma «casa para ele e para o patrão».

Segundo afirmam alguns criados, o José Miranda começou a empreender no caso e aproveitou o dia da substituição para concretizar uma ameaça que nada fazia prever.

O assassino era uma pessoa muito viajada e possuidor de razoável cultura. Antes da ultima Grande Guerra tinha a sua vida localizada em França, onde possuia uma frota de cinquenta carros de aluguer. Vivia então com sua mulher e um filho, de 18 anos. Mais tarde, devido á invasão das tropas germanicas, transferiu a sua industria e realizou todo o dinheiro que pôde, empreendendo a fuga para Portugal.

Não conseguiu, porém, concretizar o seu intento, porquanto foi apanhado, mais os familiares, pelas tropas nazis, que tudo lhe roubaram, apenas lhe deixando os lençóis. O facto passou-se numa localidade do Norte da França e marca um dos episódios da sua trágica existência, pois, ali, os mesmos militares, por razões desconhecidas, fuzilaram a mulher e o filho.

Regressado a Portugal, o José Miranda ainda esteve algum tempo no Alentejo, sua região natal, e, depois, empregou-se, como motorista, ao serviço duma senhora aristocrata, em Cascais, ingressando, mais tarde, na casa do sr. Joaquim Cabrita.

Presentemente, residia numa pensão da Avenida Casal Ribeiro, 12, onde era muito estimado pelos respectivos proprietários.

A identidade das vítimas

O banqueiro sr. Joaquim Cabrita, de 60 anos, desenvolvia intensa actividade e era muito conhecido nos circulos económicos. Natural de Albufeira, possuia importantes propriedades no Algarve, Seixal e em Anvers (Bélgica). Era administrador do Banco Português do Atlantico e residia na Avenida Casal Ribeiro, 12, 4.º, costumando passar os fins de semana na Quinta do Algarve.

Os protagonistas da cena de sangue desta manhã: em cima, á esquerda, o sr. Joaquim Cabrita, e, á direita, sua esposa; ao lado, o motorista José Miranda.

Como habitualmente, descansara naquela propriedade e dirigia-se a Lisboa, quando foi trágicamente assassinado. Saíra de casa cerca das 8 e 30, e julga-se que terá regressado, já morto, por volta das 9 horas.

Era filho do sr. António Jesus Cabrita e da sr.ª D. Maria do Carmo Negrão Vinhas Cabrita, e pai de Joaquim Manuel, de 19 anos, Maria do Carmo, de 15, António, de 12, e Jaime Vinhas Cabrita, de 9.

O seu funeral deve efectuar-se amanhã, do hospital de Almada, para o cemitério da terra da sua naturalidade.

A esposa, sr.ª D. Maria das Mercês Quaresma Sotto Mayor Vinhas Cabrita, de 39 anos, é filha do capitão sr. José Quaresma e da sr.ª D. Maria Madalena Sotto Mayor Quaresma.

DOIS SOLDADOS
em serviço no Ultramar acertaram com uma aposta simples nos treze resultados do Totobola

No final do primeiro escrutínio relativo ao concurso do Totobola, do ultimo domingo, verificou-se que dois soldados em serviço no Ultramar acertaram nos treze resultados, tendo preenchido apenas a primeira coluna de uma aposta simples, conforme ficara estabelecido préviamente. Como essa aposta unica, cujo custo fora fixado, excepcionalmente, em um escudo e cinquenta centavos, é oferecida pela Cruz Vermelha Portuguesa, os dois militares ficaram habilitados ao prémio dos «totalistas» sem ter despendido um centavo.

Os dois felizardos são o 1.º cabo n.º 130-60, João Martins da Silva, do Batalhão de Caçadores n.º 159, e o soldado n.º 351-61, Álvaro Lázaro da Costa, condutor-auto da Companhia de Caçadores n.º 144.

Cada um destes militares está habilitado a um prémio de cerca de treze contos.

A sorte dos dois militares constitui também um êxito para o Totobola, pois verifica-se, concluído o primeiro escrutínio, que os «totalistas» desta semana, que são á volta de cinquenta, preencheram, quase todos, apenas duas ou quatro colunas, ás quais corresponde sómente um dispêndio de três ou de seis escudos. O Totobola parece, assim, tornar-se verdadeiramente popular.

Quinze soldados entre os segundos classificados

São cerca de 1800 os «totalistas» com doze resultados certos. Neste numero estão incluidos mais quinze militares em serviço no Ultramar, entre os quais um soldado indígena. O prémio correspondente é de cerca de 400 escudos.

O CARGUEIRO «PUNGUE» foi vendido para a sucata
a uma firma espanhola

O cargueiro «Pungue», da Companhia Colonial de Navegação, que durante anos sulcou mares e oceanos com o pavilhão de Portugal, foi vendido pela empresa armadora, e destinado á sucata, a uma organização espanhola — «Revalalizacion de Materiales, S. A.», de Bilbau — que há muito se mostrou interessada na sua aquisição.

Primeiramente, o barco teve a designação de «Morocco» e estava registado na capitania do porto do Lobito, desde 21 de Outubro de 1930.

Neste momento, encontra-se já no porto de Bilbau, para onde foi rebocado pelo «Monsanto».

O eng.º Sá Cardoso oferece o produto de um livro para as vítimas
do terrorismo em Angola

O sr. eng.º Carlos de Sá Cardoso entregou á Cruz Vermelha Portuguesa um cheque do valor de quinze contos, quantia que reverte, em partes iguais, a favor das vítimas do terrorismo em Angola — negros, mestiços e brancos.

A generosa dádiva é a primeira prestação do produto da venda do ultimo livro da autoria do sr. eng. Sá Cardoso, intitulado: «Em luta... Pela Pátria, pela Democracia».

Alhandra
José de Albuquerque Guerra
FALECEU

Berta Dejeau, Raimundo Dejeau Guerra, Federico José Dejeau Guerra noras e netos participam que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu querido esposo, pai, sogro e avô, cujo funeral se realiza hoje ás 16.30 horas para jazigo de família no cemitério local.

Angariadores ou Angariadoras
de Fotografia

Precisam-se — Av. General Roçadas, 72-A (Estudios Toni).

O assalto ao quartel de Infantaria 3

(Continuação da página central)

anos, motorista, residente em Lisboa, na Rua Dr. Álvaro de Castro, 59, r/c., Esq.

O morto no quartel foi identificado como sendo David Silva Abreu, de 32 anos, barbeiro, natural e residente em Lisboa.

O capitão Varela Gomes recebeu, ontem á tarde, a visita de sua mulher, que chegou a Beja acompanhada por um irmão. Depois da visita, aquela senhora hospedou-se numa pensão da cidade.

Como os médicos tivessem suspeitado de que as balas haviam também entrado na região abdominal, o capitão Varela Gomes foi submetido a nova intervenção cirurgica, que parece ter corrido também de forma satisfatória. Foi executada pela equipa médica dos Hospitais Civis de Lisboa.

A lista dos presos

Entretanto, eram identificados os presos, que são: Alípio dos Santos Rocha, de 45 anos, casado, de Almada; Augusto da Silva Ribeiro, de 43 anos, serralheiro, de Algés; Joaquim da Conceição Sim-Sim, de 50 anos, casado, funcionário do Arsenal do Alfeite e residente na Cova da Piedade; Helder de Jesus Santos, de 25 anos, bate-chapas, natural de Leiria e residente em Lisboa; tenente miliciano do R. I. 3, Jorge José Manuel Toscano de Melo, de 27 anos, residente em Beja; Duarte Galo, de 32 anos, casado, funileiro, natural da Guarda e residente em Alhandra; António Pombo Miguel, de 32 anos, casado, serralheiro, residente em Almada; Manuel João Peralta Bação, de 29 anos, montador, natural de Monção, morador em Almada; João Pereira Abreu, de 32 anos, casado, soldador, residente na Cova da Piedade; António Santos Pereira, de 28 anos, casado, serralheiro, residente em Almada; Fernando Nunes Pereira, de 27 anos, casado, da Cova da Piedade; António Correia de Matos, de 33 anos, carpinteiro naval, de Odemira e residente em Almada; Filipe Assunção Lopes, de 28 anos, casado, carpinteiro, de Almada.

No quartel do Regimento de Infantaria 3, ficaram presos o capitão Pestana e o tenente Hipólito.

Cinco automóveis apreendidos

Cinco dos automóveis utilizados pelos revoltosos foram apreendidos pelas autoridades de Beja e três têm as seguintes matrículas: DD-78-69, um «Volkswagen»; IS 70-81, um «Taunus» com uma chapa onde se lê «Nova Empresa de Transportes»; e outro «Taunus», SI 70-29, com a chapa de «Auto-Fonte Luminosa».

Diz-se que os dois indivíduos que foram mortos se haviam evadido do forte de Caxias, mas não conseguimos confirmar a notícia. As autoridades militares prosseguem o inquérito sobre as circunstancias em que se deu a intentona.

A população de Beja mostra-se serena e, embora persistam as disposições especiais de emergência, a vida decorre com normalidade.

Realizou-se o habitual mercado quinzenal de gados e já ontem os «cafés» estiveram abertos e funcionou o cinema local.

Soube-se, esta manhã, que foram feitas mais algumas prisões, em Beja, de indivíduos que se suspeita estarem implicados na intentona. Parece que se trata de três pessoas.

Quem são os dois mortos

António Pedro Correia Vilar — Nasceu em Lisboa em 1927 e era filho de António Lopes Vilar e de Guilhermina Correia Vilar. Há dez anos que exercia a profissão de motorista de praça.

Era um dos implicados nos acontecimentos relacionados com a intentona de Março do ano passado, tendo sido absolvido no julgamento de Santa Clara. Quando, nessa altura, foi posto em liberdade, declarou-se-lhe uma pleurisia, pelo que, nos ultimos tempos, recebia subsídios de doença do Sindicato Nacional dos Motoristas, o que o ajudava a viver.

No seu meio profissional era muito conhecido e estimado.

Tinha a seu cargo a esposa, sr.ª D. Margarida São Bento Vilar, um filhinho de 9 anos de idade e uma tia idosa de sua mulher.

Saíra de sua casa, na Rua Dr. Álvaro de Castro, nesta cidade, no passado sábado, tendo dito á família que ia para fora da cidade, ao serviço de um seu cliente e que não sabia o tempo que demoraria.

David da Silva Abreu — Nasceu em Lisboa, em 22 de Fevereiro de 1929, filho de António Abreu e de Maria da Silva.

Foi atleta e dirigente do Liberdade Atlético Clube, sócio numero 124.

Era barbeiro, com estabelecimento na Rua C, 38-A, no Bairro da Liberdade, em Campolide. Depois transformou a casa em bar.

Vivia maritalmente com uma mulher de nome Clotilde, de quem tinha um filho, José, com 8 anos de idade.

No domingo passado ainda foi visto em Campolide, onde era muito conhecido, até porque chegou a ser um bom jogador de basquetebol.

NOTAS VÁRIAS

Os elementos presos em Beja, por estarem implicados no assalto ao Regimento de Infantaria n.º 3, vieram já para Lisboa, bem como vários outros indivíduos, detidos em Aljustrel e noutras localidades do distrito de Beja, suspeitos por terem ligações com o assalto.

*

O sr. capitão Varela Gomes continua internado, no hospital de Beja, em estado muito grave.

Durante a segunda operação a que teve de ser sujeito, foi-lhe extraído um rim.

*

Durante as operações de ontem, para dominar os assaltantes do Regimento de Infantaria n.º 3, voltou-se um «jeep» da G. N. R., ficando feridos dois soldados da corporação, os quais se encontram internados no hospital de Beja.

OS NAVIOS americanos
que estão no Tejo foram visitados por oficiais portugueses

A convite do adido naval norte-americano, comandante Richard Arey, os dois navios lança-misseis da Armada norte-americana, que se encontram no Tejo, foram esta manhã visitados não só por oficiais engenheiros construtores navais da Marinha de Guerra portuguesa como ainda por directores, técnicos dos vários estaleiros nacionais e por adidos militares estrangeiros acreditados em Portugal. Estes ultimos foram acompanhados na sua visita pelo adido naval adjunto, primeiro-tenente Glenn Scott Lockhart. No final da visita foi-lhes oferecido um almoço a bordo.

Por sua vez os oficiais portugueses e as outras individualidades foram obsequiados com um almoço num dos hoteis da capital, a que presidiu o comandante Arey.

Os dois navios vão atracar á Estação Marítima da Rocha de Conde de Obidos.

Os respectivos comandantes apresentaram esta tarde cumprimentos ao chefe da M. A. A. G. em Portugal.

MULHER COLHIDA MORTALMENTE
por um veículo militar

VILA FRANCA DE XIRA, 2. — (Pelo telefone). — Esta manhã, um carro militar do Depósito de Material Aeronáutico, de Alverca, ao passar próximo da Escola de Alunos Marinheiros, nesta vila, derrapou na lama e foi colher Gertrudes Augusta, de 21 anos, solteira, natural de Vila Franca de Xira, e residente em Alhandra, na Rua Salvador Marques, 116. A infeliz mulher teve morte imediata. O corpo ficou depositado na casa mortuária do hospital da Misericórdia desta vila. A P V T. tomou conta da ocorrência.

CONSUL *Capri*

INIGUALÁVEL...

Um grande êxito dos "Salons" de 1961!

Nenhum carro na sua classe iguala o novo capri!
Condução de um carro de «sport», luxo e conforto de um carro de Turismo.
Motor de 4 cilindros, super-quadrado, de válvulas à cabeça, de excepcional flexibilidade e economia.

Caixa de 4 velocidades
Suspensão Mac Pherson
Assentos individuais
Amplo espaço para bagagens.

EM EXPOSIÇÃO NA

AUTO-BOAVISTA, LDA. — RUA DA BOAVISTA, 81-B — LISBOA

COMUNICADO
AUGUSTO DOS SANTOS

Com sede da sua organização de actividade comercial em Magoito, freguesia de S. João das Lampas, concelho de Sintra, autorizado a exercer no país a actividade comercial de mediador na compra e venda de bens imobiliários e na realização de empréstimos com garantia hipotecária, mobiliária ou imobiliária.

Assim obtida a necessária legalização da sua actividade podem todos os interessados dirigir-se directamente a Augusto dos Santos, na sede da sua organização, residente particular em Lisboa, na Rua Carvalho Araujo, n.° 73, 4.°, Dt.°, pois não serão de futuro admitidos intermediários.

O PROPRIETÁRIO

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo. 98-2.° — Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina coração e pulmões — As 18 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas, electroterapia — Às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — As 16 horas.
Dr. Maria José Leão — Análises clínicas — As 9 horas.

5%

S/ automóveis e 6% s/ propriedades rústicas e urbanas mesmo em construção, emprestamos imediatamente.

ORCOSI
Rua 1.° de Dezembro, 45

SOCIEDADE GERAL

SG

LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 326314/5 e 34513 a 34516
PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via LEIXÕES e FUNCHAL)** N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/1/62. Carrega em LISBOA para CABO VERDE a 8/1/62 e para BISSAU a 6/1/62. Carga Frigorífica a 9/1/62 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística **Para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES (Escala LEIXÕES, dias 8-9)** N/M «ANA MAFALDA» — A 10/1/62. Carrega em LISBOA para LOBITO e MOÇAMEDES a 5/1/62 e para CABINDA e LUANDA a 6/1/62. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «BELAS» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 2/1/62 a 11/1/62. Em LISBOA só para MATADI a 17/1/62 N/M «BRAGA» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 24/1/62 a 1/2/62. Em LISBOA só para MATADI a 7/2/62
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN** N/M «BRAGANÇA» — A carga nos portos de ANGOLA de 24/12/61 a 8/1/62 N/M «ALCOBAÇA» — A carga nos portos de ANGOLA de 14/1/62 a 29/1/62
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «CARTAXO» — A carga em ANVERS de 4/1/62 a 5/1/62

Ministério das Obras Públicas

JUNTA AUTÓNOMA DE ESTRADAS

DIRECÇÃO DE ESTRADAS DO DISTRITO DE FARO

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA VENDA DA CAMINHETA HF-11-42, FORD V/8, INCAPAZ PARA O SERVIÇO

BASE DE LICITAÇÃO:
DEZ MIL ESCUDOS

Faz-se público que, no dia 15 de Janeiro de 1962, pelas dezasseis horas, se procederá, na Sede da Direcção de Estradas do Distrito de Faro, ao concurso público para venda da caminheta acima indicada, incapaz para o serviço.

O processo do concurso está patente na Sede da Direcção de Estradas do Distrito de Faro.

A caminheta encontra-se no ARMAZÉM destes Serviços, Rua do Alportel, n.° 106, em Faro, onde poderá ser observada por todos os interessados.

DIRECÇÃO DE ESTRADAS DO DISTRITO DE FARO, 28 de Dezembro de 1961.

O ENGENHEIRO DIRECTOR,
António Rodrigues Pinelo

Ministério das Obras Públicas

JUNTA AUTÓNOMA DE ESTRADAS

DIRECÇÃO DE ESTRADAS DO DISTRITO DE FARO

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA VENDA DA CAMINHETA EP-16-57, MARCA CHEVROLET, INCAPAZ PARA O SERVIÇO

BASE DE LICITAÇÃO:
QUINZE MIL ESCUDOS

Faz-se público que, no dia 15 de Janeiro de 1962, pelas dezasseis horas, se procederá, na Sede da Direcção de Estradas do Distrito de Faro, ao concurso público para venda da caminheta acima indicada, incapaz para o serviço.

O processo do concurso está patente na Sede da Direcção de Estradas do Distrito de Faro.

A caminheta encontra-se no ARMAZÉM destes Serviços, Rua do Alportel, n.° 106, em Faro, onde poderá ser observada por todos os interessados.

DIRECÇÃO DE ESTRADAS DO DISTRITO DE FARO, 28 de Dezembro de 1961.

O ENGENHEIRO DIRECTOR,
António Rodrigues Pinelo

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 2 de Janeiro de 1932 publicava:

«De Coimbra informam-nos que vai ser, finalmente, reparado o belo edifício de Santa Clara, que faz parte do antigo convento do mesmo nome.

A igreja encontra-se quase completamente coberta por terras arrastadas nas cheias do Mondego. E, apesar de, oficialmente a considerarem como monumento nacional, isso não tem impedido que as suas dependências sejam aproveitadas para fins que se não ajustam exactamente aquela designação».

RÁDIO

EMISSORA—*Programa «A»:* 451 m — 655 kc/s — A's 17: Melodias; 17 e 15: A Orquestra de Ulpio Minuccio, com musica da sua autoria; 17 e 30: Cançonetas hispano-americanas; 17 e 45: A pianista Salinas e seu conjunto; 18: Noticiário; 18 e 10: Variedades; 18 e 30: Musica popular portuguesa; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Trechos de operetas; 19 e 20: Um conto radiofónico; 19 e 50: O acordeonista francês Henri Delfosse e seu conjunto; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: A Orquestra de George Melachrino; 20 e 30: Fala Portugal; 20 e 45: Musica regional portuguesa; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 40: Variedades: «Nova Onda»; 22 e 25: O Orfeão do Ateneu Vila-Franquense; 22 e 45: Jornal sonoro (2.ª emissão); 23: «A Voz do Ocidente fala-vos de Lisboa»; 1: Encerramento.

Programa «B» — 397 m — 755 kc/s — A's 19: Festival de Bayreuth, deste ano. Considerações sobre os 2.º e 3.º actos da ópera «O Crepusculo dos Deuses», de Wagner, por João Pais; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Musica sinfónica: «Concerto n.º 1», para violoncelo e orquestra, de Darius Milhaud; «Concerto para flauta e orquestra», de André Jolivet; 20 e 30: «Quinteto em mi bemol, op. 44», de Schumann; 21: Noticiário; 21 e 20: Separador; 21 e 37: 12.º e ultimo programa da série dedicada á transmissão integral dos «Preludios e Fugas do Cravo Bem Temperado», de João Sebastião Bach, em piano, por Edwin Fischer; 21 e 50: Musica; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: Melodias de filmes; 23 e 20: O ano do seu nascimento; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — A's 17: Orquestras e canções; 17 e 30: Solistas; 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Motivos portugueses; 19: Variedades; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Solistas; 20 e 50: Carta de Berlim; 21: Conjuntos; 21 e 15: Brasil; 21 e 30: Orquestras; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22 e 15: Trechos recreativos; 22 e 30: Mensagem do soldado; 22 e 45: Ritmos de baile, do Palm Beach; 23: Orquestras e canções; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 17 e 32: Solistas; 17 e 45: Noticiário; 18: Uma orquestra; 18 e 15: Baile, do D. Quixote; 18 e 30: Ritmos de baile; 19 e 15: Inquérito musical; 19 e 35: Cançonetas; 20: Noticiário; 20 e 10: Mensagem do soldado; 20 e 30: Curso de língua inglesa; 20 e 40: Do Minho ao Algarve; 21: Noticiário; 21 e 15: Solistas; 21 e 45: Uma orquestra; 22: Canções eternas; 22 e 15: Trechos recreativos; 22 e 45: Variedades; 23 e 30: Casino Estoril; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS—Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 19 e 30, abertura; 19 e 32, telejornal; 19 e 45, «Veja com a mãezinha», uma história para os muito pequeninos; 19 e 50, episódio da série «Jim das Selvas»; 20 e 15, actualidades científicas; 20 e 35, «Flecha Quebrada» (aventuras); 21 e 5, «O móvel», testemunha do homem», programa de Maria Luísa Bivar; 21 e 30, telejornal; 22 e 5, João Maria Tudela, acompanhado pelo conjunto de Mário Simões; apresentação de Henrique Mendes; realização de Nuno Fradique; 22 e 35, concurso «Cantigas ao desafio»; 23 e 5, episódio da série «O' Susana»; 23 e 30, telejornal e ultimas notícias.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL A's 21 e 30 — «Romeu e Julieta».
TRINDADE — A's 21 e 45 — «O príncipe de Homburgo».
MARIA VITÓRIA — A's 20 e 45 e 23 — «Bate o pé».
VARIEDADES — A's 20.45 e 23 — «Três em lua-de-mel».
MONUMENTAL — Às 21 e 45 — «Criada para todo serviço».
A V E N I D A — A's 20.45 e 23 — «Ó-lá-lá».
A B C — A's 20 e 45 e 22 e 45 — «O trunfo é espadas».

CIRCO

COLISEU — A's 21.30 — Grande Companhia de Circo.

CINEMAS

TIVOLI — «Terra Bruta».
S. LUIS — «O capitão Morgan».
S. JORGE — «Os 7 magníficos».
IMPÉRIO — «Rendez-vous».
EDEN — «El Cid».
POLITEAMA — «Pepe».
MONUMENTAL — «O rei dos reis».
ALVALADE—«O capitão Morgan».
ODEON — «Os dois garotos».
CONDES — «As aventuras de Tim-Tim».
ROMA — «Pepe».
AVIS — «Chegou um anjo».
CAPITÓLIO — «Vamos dançar o «Twist».
OLIMPIA — «Hom-r diabólicos».
ROYAL—«Deus sabe quanto amei».
IDEAL — «Uma vida».
ARCO-IRIS—«Demónios voadores».
JARDI MCINEMA — «Momento de perigo».
SALÃO LISBOA — «O Aguia Negra».
PROMOTORA — «O horror de Drácula».
CAMPOLIDE — «A ingénua e o solteirão».
CINE MOSCAVIDE — «Uma história de amor».

FARMÁCIAS

TURNO C

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Caramão da Ajuda, Est. da Cruz, 20-C-D (633248).
ALCANTARA — A. César, R. Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — Castro, Av. Almirante Reis, 76-A-B (44373).
ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) ✲ **Aeroporto,** Av. Gago Coutinho, lote 318, loja D. (722384) ✲ **Rio de Janeiro,** Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
ARCO DO CEGO — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32 (734027).
AREEIRO — São João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140) ✲ **Algarve,** Av. de Roma, 7-B (777478).
ARROIOS — Bastos, R. Morais Soares, 91-D (844350).
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica, 58 - D - E (771661). ✲ **Figueiras,** Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ **Cruz Nunes,** Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ **Novais,** Av. Luí Bivar, 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Portugal, R. Augusta, 216--218 (322073).
BELÉM — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).
BENFICA — Santa Cruz, R. General Morais Sarmento, 2-A (784838) ✲ **Vitex,** Est. de Benfica, 373-B (780548).
CAMÕES — Sanitas, Pr. Luís de Camões, 24 (322798).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ **Urbano de Freitas,** R. Silva Carvalho, 1-9 (662838).
CAMPO DE SANTANA — Silmar, R. de S. Lázaro, 128 (42829).
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).
CAMPOLIDE — Salutar, R. B. n.º 75-A-B (683694) ✲ **Judice de Oliveira,** R. de Campolide 54-A (684424).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves da Costa, 33-35 (780181).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.
CONDE DE REDONDO — Sales, R. Luciano Cordeiro, 73 (42239).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. de D. Gastão, 30 (381279) ✲ **Pereira, Suc.,** R. do Paraíso, 98 (863224).
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669485). ✲ **Mota Capitão,** R de S. Félix, 45-A-B (660720).
GRAÇA — Silva, Calç. de St. André, 16 (862074) ✲ **Branquinho,** R. dos Sapadores, 87 (842725). ✲ **Renascença,** Rua Damasceno Monteiro, 104 A/B (831504).
LUMIAR — Central, R. do Lumiar, 77 (790480).
JANELAS VERDES — Guerreiro Costa, R. Janelas Verdes, 90 (662327).
MARQUÊS DE POMBAL — Liberal, Av. Liberdade, 219 (43641).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ—Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A, Bairro de St.ª Engrácia (728395-720703).
RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C-D (681947).
REGO — Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160 (761035) ✲ **Universitária,** R. O., 29 (Bair. Santos) (778953).
SANTO AMARO — Gomes, R. da Junqueira. 326 (638193) ✲ **Dilena,** R. Aliança Operária, 49 (636620) ✲ **Costa,** R. Lusíadas, 32 (636704).
S. BENTO — Fénix, R. da Cruz dos Poiais, 52 (321031).

Diário da Outra Banda

Cinemas

BARREIRO — *Teatro-Cine* — A's 21: «Aventuras de Joselito» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 034100).
ALMADA — *Castro Rodrigues* — Rua Capitão Leitão (Tel. 070076).
BARREIRO — *Moderna* — Rua D. Maria H. Gomes Araujo (Tel. 023207).
COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 070254).
MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 039025).
MONTIJO — *Diogo* — Rua Almirante Reis, 42 (Tel. 030032).
SESIMBRA — *Lopes* — Rua Candido dos Reis, 67 (Tel. 029028).
SETUBAL — *Lisboa* — Rua Dr. Paula Borba, 70 (Tel. 22248).

Sociedade Promotora de Educação Popular

Segundo uma tradição de há muitos anos, a direcção da Sociedade Promotora de Educação Popular, comemorando o dia de Ano Novo, ofereceu ontem de tarde, na sua sede, um lanche a 150 crianças das suas classes infantis, ao qual assistiram também os membros da direcção e as professoras da escola da Promotora.

Certificados de aforro

Foi autorizada a emissão, durante o ano económico de 1962, de 50 mil contos de certificados de aforro, da série A.

MOEDAS ANTIGAS

de ouro, prata e cobre. Compram-se aos melhores preços na Ourivesaria Santos Catita, Ld.ª, Rua das Portas de Santo Antão, 44.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	688$50	—	688$50
Cons. 3 % T. 10	—	—	760$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	—	—	873$00
Centenários 4 % 1940...	—	2.000$00	—
Obgs. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.018$00	—
Obgs. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.018$00	—
Obgs. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.018$00	—
Externo 1.ª série.........	—	—	—
Ext. 1.ª série car.	—	—	1.070$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext. 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext. 3.ª série car. s/j	1.320$00	1.320$00	—
Caut. 3.ª série s/j.	—	—	210$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	470$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	915$00	—
Gás Elect. 4 %	—	910$00	925$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	930$00	950$00
Gás Elect. 5 %	—	980$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	97$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro s/j	955$00	950$00	960$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	—	995$00	1.000$00
Metropolitano	940$00	939$00	941$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	2.200$00
Espírito Santo	—	—	8.800$00
Lisboa & Açores	1.900$00	1.890$00	1.910$00
Portugal	—	2.300$00	2.400$00
Ultramarino	1.200$00	1.180$00	1.200$00
Agricultura	—	52$00	57$00
Seguros			
Mundial	—	280$00	310$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.200$00	—
C.ias Ultramarinas			
Ag. Cassequel	605$00	605$00	610$00
Ag. das Neves	—	170$00	—
Agríc. Colonial	—	—	165$00
Açucar de Angola	—	880$00	920$00
Boror	—	155$00	180$00
Cabinda	—	—	40$00
Cadá	—	—	—
Colonial do Buzi	90$50	90$00	90$50
Ilha do Príncipe	—	—	650$00
Incomati	1.050$00	—	—
Moçambique	58$00	—	60$00
Zambézia	70$00	70$00	72$00
Diamantes	416$00	416$00	418$00
Lobito	340$00	—	342$00

C.ias Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	690$00	710$00
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	—	42$00	45$00
Industrial Aliança	—	310$00	—
Portugal e Colónias ...	—	450$00	465$00
Nacional Navegação ...	—	930$00	960$00
Colonial Navegação ...	—	630$00	—
Port. de Celulose	—	—	3.250$00
Portuguesa de Pesca...	—	1.300$00	1.320$00
Port. de Tabacos	305$00	304$00	306$00
Tabacos de Portugal...	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934......	—	—	—
Águas Lisboa 1936......	—	—	—
Eléct. das Beiras	—	1.550$00	1.600$00
Gás e Electricidade ...	295$00	294$50	295$00
H. Alto Alentejo	159$00	158$50	159$50
H. E. Cávado	—	1.250$00	1.260$00
H. E. Zêzere	1.220$00	1.220$00	1.225$00
Nac. de Electricidade...	—	1.275$00	1.285$00
União Eléctrica Port....	—	168$00	170$00
H. do Douro	—	1.150$00	—
H. Portuguesa	—	—	100$00
H. E. S. Estrela	—	—	—

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	37$50	39$00
Alemanha	7$00	7$25
América :		
Dólares de 1 e 2	28$10	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$30	28$80
Argentina	$32,5	$35,5
Austria	1$09	1$14
Bélgica	$56,3	$58,3
Brasil	$06,5	$08,5
Canadá	26$90	27$50
Congo (Leopoldville)...	$13	$18
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$46,7	$48,2
França (N. Franco) ...	5$67	5$82
Holanda	7$75	8$05
Inglaterra	79$00	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$70	5$10
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$50	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	283$00	295$00
Portugal — Barra	32$80	33$80
Portugal — Barra fino	33$00	34$00

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Papeis de credito
TELEF 21273
Notas estrangeiras

A aplicação à Nova Guiné
do princípio da autodeterminação
é abandonada pelo Governo da Holanda
como condição para negociações com a Indonésia

HAIA, 2. — O primeiro-ministro holandês, Jan de Quay, disse, hoje, na Camara Baixa do Parlamento, que o seu Governo está disposto a abandonar o princípio da autodeterminação para a Nova Guiné Ocidental, como condição prévia para negociações com a Indonésia.

O primeiro-ministro declarou, nomeadamente: «Esta decisão não afecta a nossa convicção, que devemos manter, de que o primeiro de tòdos os interesses é a negociação pelas populações.

«E' também razoável esperar que a Indonésia esteja disposta a ir para a mesa da conferência sem condições prévias postas á Holanda».

A concluir, disse: «Creio que fui o mais longe possível sem trair o resultado dos actuais contactos diplomáticos». — (Reuter).

SOEKARNO DISCURSA HOJE

DJAKARTA, 2. — O presidente Soekarno fala, hoje á noite, pela Rádio, devendo proferir «uma declaração muito importante» relativamente á disputa sobre a Nova Guiné Ocidental — afirmou o chefe do Estado-Maior indonésio, general Achmad Jani.

O presidente do Vietname do Norte, Chi Ninh, enviou um telegrama a Soekarno, expressando a sua esperança de que a Indonésia conseguirá, antes do fim de 1962, a Nova Guiné Ocidental. A mensagem acrescenta que isto salvaguardaria a paz na Ásia, em particular, e no Mundo, em geral. — (R. e A. N. I.).

PROIBIDA A EXPORTAÇAO DE ARMAS DINAMARQUESAS PARA A INDONÉSIA

COPENHAGUE, 2. — O Governo dinamarquês proibiu a exportação de armas de qualquer tipo para a Indonésia, por proposta do Ministério dos Negócios Estrangeiros. — (A. N. I.).

A AUSTRÁLIA NÃO TEM COMPROMISSOS EM RELAÇÃO A' NOVA GUINÉ

CAMBERRA, 2. — A Austrália não adoptará quaisquer medidas independentes se a Indonésia tentar recorrer á força para se apoderar da Nova Guiné Ocidental — revelam fontes bem informadas.

Os mesmos círculos salientam que o Governo australiano não tem quaisquer compromissos para defender nem para auxiliar aquele território holandês. — (A. N. I.).

MACAU
«MONTE CARLO DO ORIENTE»

MACAU, 2. — Esta cidade iniciou o ano com um novo casino e uma organização financeira que espera fazer de Macau o «Monte Carlo do Oriente».

A dinastia de jogo do falecido Fu Tak-Yam terminou, á meia-noite do dia 31, após ter «controlado» aquele monopólio por 24 anos. A sua companhia «Tai Ming», que explora os «ferry-boats», os hóteis e casinos de Macau, teve de enfrentar, nem sempre com sucesso, a concorrência de Hong-Kong.—(R.).

O Governo da Guatemala
pede que lhe seja entregue
o território das Honduras Britânicas
como paga pelo apoio prestado aos invasores da ilha de Cuba

CIDADE DA GUATEMALA, 2 — A Guatemala facilitou a preparação do ataque contra o regime castrista, em Abril do ano passado. Em troca de uma promessa do Governo norte-americano de convencer a Grã-Bretanha a devolver as Honduras Britanicas que a Guatemala reclama desde 1859 — declarou ontem o presidente Miguel Ydigoras, na sua mensagem de fim do ano, transmitida pela rádio e pela TV.

Depois de afirmar que «o presidente dos Estados Unidos cumpriria a promessa que fez á Guatemala», Ydigoras sublinhou que foi sua a responsabilidade da organização da acção contra Cuba, que terminou pelo desembarque de 17 de Abril do ano passado.

O presidente acrescentou: «E' a primeira vez que o meu governo fala do treino das tropas cubanas na Guatemala. Chegámos a acordo com os dirigentes cubanos exilados e estes tomaram contacto com um governo amigo capaz de lhes dar auxílio em material para a organização de uma campanha militar... Naturalmente, esta actividade desencadeou contra mim e contra o meu governo a cólera e as ameaças de morte dos castristas, dos russos e dos comunistas chineses».

Depois, o chefe do Estado guatemalteco declarou que o desembarque em Cuba foi uma vitória autêntica porque, a partir daquela data, cessaram as actividades bélicas de Castro para além das fronteiras de Cuba. A seguir, atacou a «histeria da Imprensa e dos pro-comunistas dos Estados Unidos», acrescentando que o presidente Kennedy, «estadista de grande envergadura, declarou publicamente que assumia a responsabilidade do passado. Resta agora ao presidente norte-americano assumir a responsabilidade do que não se cumpriu, a promessa á Guatemala».

Por outro lado, num apelo aos governos dos cinco países da América Central, o presidente guatemalteco solicitou o seu apoio com vista a uma acção eventual para «recuperar» as Honduras britanicas.

A este respeito, Ydigoras disse: «Dirigimo-nos aos povos da América Central para que, se preciso, nos dêem apoio moral e material... organizamos os nossos planos para a recuperação do território de Belize, parte indivisível do nosso território. Não contamos com a Grã-Bretanha, de quem a arrogancia e a perfídia diplomática nos fizeram perder, em conversações, mais de 150 anos...». — (F. P.).

A tomada de Kongolo

(Continuação da 1.ª página)

Numa conferência de Imprensa dada ontem de manhã, Tschombé admitiu a queda da localidade, cuja guarnição de 1500 homens foi obrigada a retirar-se sob fogo de morteiros.

Por outro lado, Tschombé recebeu uma mensagem do presidente Kasavubu pedindo-lhe para convocar para Kamina, onde existe uma base da O. N. U., a Assembleia provincial katanguesa, a fim de ratificar os acordos de Kitona. Tschombé salientou que a convocação desta Assembleia não é atribuição do Governo de Leopoldville e convocou-a para Elisabethville, amanhã. — (F. P.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● Num artigo publicado, hoje, no jornal inglês «Daily Express», declara-se que os Estados Unidos ameaçarão retirar as suas tropas da Europa se o Mercado Comum não concordar em permitir a entrada de artigos norte-americanos em termos que permitam aos E. U. muito maiores exportações do que importações.

● **Polícia armada foi enviada, hoje, para uma cidade africana, perto de Durban, após os nativos terem impedido que os autocarros partissem para as suas carreiras normais. Foram apedrejados cinco autocarros, ficando destruídos grande parte dos vidros, mas não houve feridos. Os africanos construiram barricadas nas estradas que ligam as cidades de Kwa Mashu e Durban, para impedir os autocarros de circularem.**

● As autoridades canadianas dominaram uma revolta de 400 reclusos na prisão de Bordeaux, depois de a Polícia ter disparado várias rajadas de armas automáticas e de os bombeiros empregarem jactos de água. Sabe-se que ficaram feridos, pelo menos, três prisioneiros e um bombeiro. Os estragos são calculados em 1500 contos.

● **O Governo do Cambodja anunciou que o posto fronteiriço de Pleam Montes, na província de Depry Veng, foi atacado por elementos vindos do Vietname do Sul, durante várias horas, na madrugada de sábado, acrescentando que os atacantes haviam sido repelidos pela guarnição do posto.**

● A explosão de uma carga de plástico danificou, hoje, sèriamente, a loja de um carniceiro de Paris, que estava a vender carne, a despeito da proibição da sua união. Foi o segundo ataque do género, em 24 horas. Estas explosões são o ponto culminante de uma «batalha do bife» que, há dois meses, se trava entre os carniceiros e o Governo e que se relaciona com a iniciativa governamental de alterar o preço da carne.

INUNDAÇÕES voltam a assolar a zona de Sevilha

SEVILHA, 2. — Pela segunda vez em menos de um mês, a província de Sevilha é presa das inundações. Quinze localidades, entre elas Villaverde, foram atingidas pelas inundações do Guadalquivir e os seus 20 000 habitantes tiveram de ser evacuados com o auxílio do Exército e dos bombeiros. Os prejuizos são desde já avaliados em muitos milhões de pesetas. Há a deplorar a morte de uma pessoa.

As autoridades locais pediram ao Governo para acelerar a construção de diques. — (F. P.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era moderado de Noroeste, nas regiões a norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela e de Sudoeste nas regiões a sul, o céu estava muito nublado e chovia no Algarve, por influência de uma massa de ar transportada na circulação de uma depressão centrada a nordeste da Madeira.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS: Porto, 12°; Portalegre, 11°; Coimbra, 12°; Lisboa, 14°; Faro, 16°; Funchal, 13°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — na atmosfera, 15°; na água do mar, 14°,2.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 17°,5; mínima, 13°,5°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 13°,6; mínima, 8°,9.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado, vento moderado de Sudoeste, rondando para Nordeste; aguaceiros; possibilidade de trovoadas; melhoria geral do tempo para amanhã.

NOVOS MÉTODOS DE PRODUÇÃO EM PORTUGAL

Em Portugal foram introduzidos ùltimamente novos métodos de racionalização industrial e empregam-se agora novos processos para lançar um produto no mercado.

O público é portanto mais bem informado, conhece melhor o produto e sabe as vantagens do artigo que escolhe. A venda aumenta e o custo da produção diminui.

A firma que lança o produto pode então empregar os lucros em novos desenvolvimentos ou favorece directamente o consumidor.

O ano de 1961 marcou um grande sucesso — o sucesso TV.

É mais uma prova de que os métodos modernos de fabricação têm um resultado positivo.

Mas o ano de 1961 foi também um ano de preparação para o futuro — e o futuro é hoje.

Os novos processos industriais reduziram o custo da produção. A camisa TV é hoje a camisa de grande qualidade ao alcance de todo aquele que desejar andar bem vestido.

E foi portanto o consumidor o primeiro a lucrar com este progresso, porque pode agora comprar o mesmo artigo com uma apreciável redução do preço.

O homem moderno merece o melhor produto, a melhor qualidade, o melhor preço: a conhecida camisa TV, agora a 195$00

Isto é um verdadeiro êxito para os fabricantes da camisa TV e para si, Sr. Consumidor.

T V a camisa do homem que a mulher prefere

agora a 195$00

acabamento Sanitized®

JOSÉ FRIMAN
ex-concessionário do Restaurante Chave d'Ouro
voltou do estrangeiro
onde dirigiu os Restaurantes portugueses nas Exposições internacionais e tomou conta do
RESTAURANTE do HOTEL AVENIDA PALACE
Praça dos Restauradores
Telefone 30154/8
Remodelação de Serviço
Cozinha Francesa e Austríaca
Serviço de Bar
Parque privativo de carros

PODE GANHAR
200 CONTOS por 20$00
ou
4.000 CONTOS por 400$00
se adquirir vigésimos ou bilhetes da Lotaria dos Reis, que se realiza na próxima 6.ª-feira, 5 de Janeiro, e cujo total de prémios constitui um «bolo» de 11.880 Contos.
Como habitualmente, esta informação é fornecida pela
Casa da Sorte

DESLUSTRAGEM A SECO
Garantia absoluta, igualmente em limpeza a seco com acabamentos por alfaite. Bastará ligar a 23422. R. da Prata, 156, s/l. (unico no género).